



coopérnico

*Energia verde
Sustentabilidade
Cidadania*

Relatório de gestão e contas do exercício de 2023

5 de setembro de 2024

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL

Rua de São Nicolau 73

1100-548 Lisboa



Índice	2
Mensagem do Presidente	4
1. Produção renovável de eletricidade	5
- Investimento em projetos de produção.....	5
- Diversificação da fonte e modelo de produção	7
- Operação e Manutenção (O&M)	8
2. Comercialização	9
- Atendimento ao cliente.....	9
- Número de clientes e valores da energia	10
- Compra de Excedente de Produção	11
3. Serviços a membros	12
- Parcerias.....	12
- Apoio aos membros	13
- Grupo de Trabalho Citizen-Led Renovation.....	14
- Grupo de Trabalho Rescoop Flexibility Working Group.....	14
- Grupo de Trabalho Advocacy.....	14
4. Envolvimento dos membros e dinamização territorial.....	16
- Grupo Local de Lisboa	18
- Grupo Local do Porto	18
- Grupo Local do Algarve	18
- Grupo Local de Aveiro	18
- Grupo Local do Centro.....	18
- Cooperadores de Portalegre.....	19
- Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia (GT.IT)	19

5. Projetos Europeus e Nacionais.....	20
6. Comunicação	27
- Presença mediática	27
- Website.....	27
- Redes sociais.....	27
- Boletins Informativos.....	28
7. Sistemas de Informação.....	29
8. Organização Interna.....	30
- Organograma	30
- Equipa Técnica	30
9. Relatório Financeiro 2023	32
- Balanço Coopérnico Produção Lda.....	32
- Demonstração de Resultados Coopérnico Produção Lda	33
- Balanço Coopérnico CRL.....	34
- Demonstração de Resultados Coopérnico CRL.....	35
Anexo 1 - Tabela sobre a presença da Coopérnico nos <i>media</i> (principais títulos) (Capítulo 6)	36
Anexo 2 - Anexo às Contas (Capítulo 9).....	42

Mensagem do Presidente

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,

Senhora Presidente do Conselho Fiscal,

Senhora Presidente do Conselho de Curadores,

Senhores Cooperadores,

A Direção apresenta à apreciação de todos os cooperadores o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2023. Este é o último relatório de gestão da Direção eleita para o mandato 2020-2023, que já é apresentado pela Direção eleita para o mandato 2024-2027.

Começo por referir a causa do atraso na realização da Assembleia Geral.

Como comunicado a todos os cooperadores, iniciámos no ano passado uma transição para nos capacitarmos para o continuado crescimento. Iniciámos a implementação do sistema Primavera, internalizando alguns processos previamente subcontratados, mudámos de técnico oficial de contas, e decidimos, pela primeira vez, enveredar por um processo de revisão oficial de contas. São passos que tomámos para a melhoria dos procedimentos, maior segurança na gestão e processos financeiros, mantendo toda a transparência junto dos membros. A dificuldade de obtenção de resposta em casos de serviços terceirizados atrasaram o nosso fecho de contas de 2023, essencial para a realização da Assembleia Geral da Coopérnico. Estamos confiantes de ter sanado a origem do problema.

Quanto ao ano de 2023 na operação da nossa cooperativa, este foi marcado por um aumento muito significativo do número de contratos na comercialização. Quadruplicámos o número de contratos. O crescimento começou logo em janeiro, ainda antes da equipa aumentar para acomodar o trabalho adicional. Este crescimento só foi possível pelo empenho da equipa que, depois de reorganizada, permitiu apoiar a comercialização.

A subida do número de contratos foi acompanhada de uma subida acentuada no número de cooperadores. Hoje somos mais de 6000. Este é um novo desafio: garantir uma capacidade de acesso e comunicação com este número de cooperadores. Queremos envolvê-los na vida da nossa cooperativa de forma a que, independentemente da razão que os tenha levado a tornar-se cooperadores, se mantenham ligados pelos princípios, visão e vantagens do projeto.

Na produção, continuámos a crescer em investimento, mas com o aumento da comercialização encontramos-nos hoje mais longe de conseguir cobrir o consumo com produção própria. Num setor com a recente volatilidade de preços e a necessidade de investimento para o longo prazo, este sonho antigo tem-se mostrado difícil de cumprir. Continuamos a trabalhar para a sua concretização.

A Coopérnico continua a ser a única cooperativa de energia renovável em Portugal. Queremos que existam mais. Estamos a apoiar cidadãos que querem começar projetos de comunidades de energia. Precisamos de continuar a crescer para ter peso. Precisamos de ser mais a dizer que o setor de energia deve ser mais democrático, e que existe uma alternativa às grandes empresas. Com as mudanças de governo nacional e eleições no Parlamento Europeu, este está a ser um ano desafiante, onde teremos de dizer aos novos eleitos quem somos e que acreditamos que os cidadãos têm como contribuir para a transição energética.

- João Crispim, Presidente da Direção

1. Produção renovável de eletricidade

A informação contida neste capítulo diz respeito à atividade da COOPÉRNICO PRODUÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoal LDA, NIPC 516097792, e consta de relatório independente. Sendo a sociedade COOPÉRNICO PRODUÇÃO LDA detida a 100% pela COOPÉRNICO - COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CRL, são também incluídos neste relatório os resultados da COOPÉRNICO PRODUÇÃO, para melhor clareza e facilidade de interpretação da atividade integrada da nossa Cooperativa.

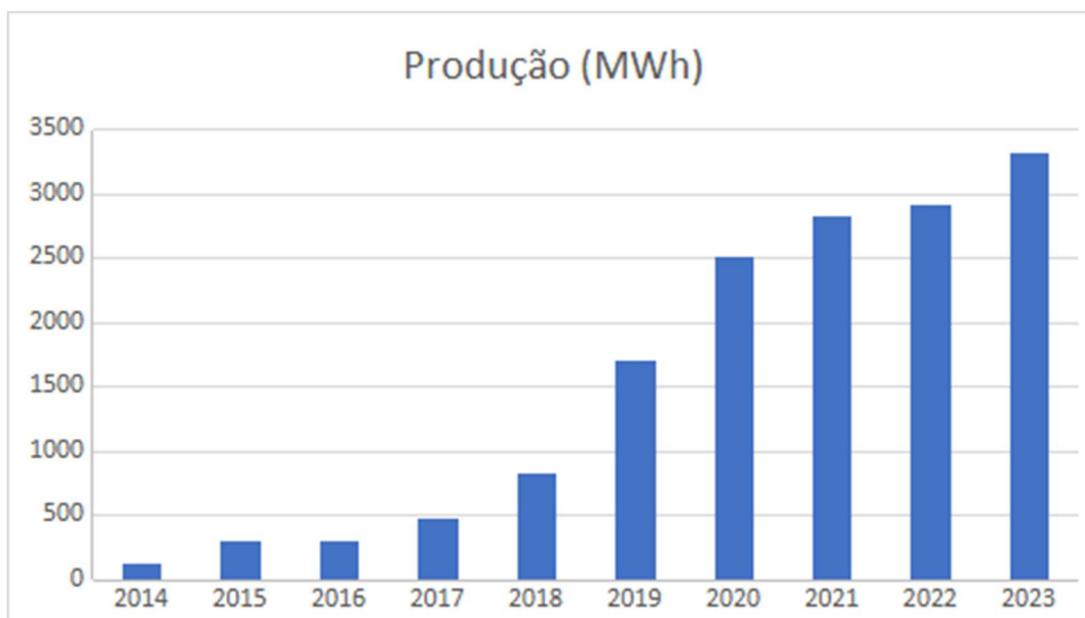
- *Investimento em projetos de produção*

Desde 2021, a Coopérnico tem vindo a desenvolver internamente ferramentas de análise e preparação de propostas de instalações fotovoltaicas, reduzindo o tempo despendido na realização das mesmas, nomeadamente Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC). Com estas ferramentas de análise técnica e financeira, em 2023, a Coopérnico procedeu ao envio de um total de 53 propostas de UPAC para o qual despendeu um total de 40 horas, como mostra a tabela abaixo.

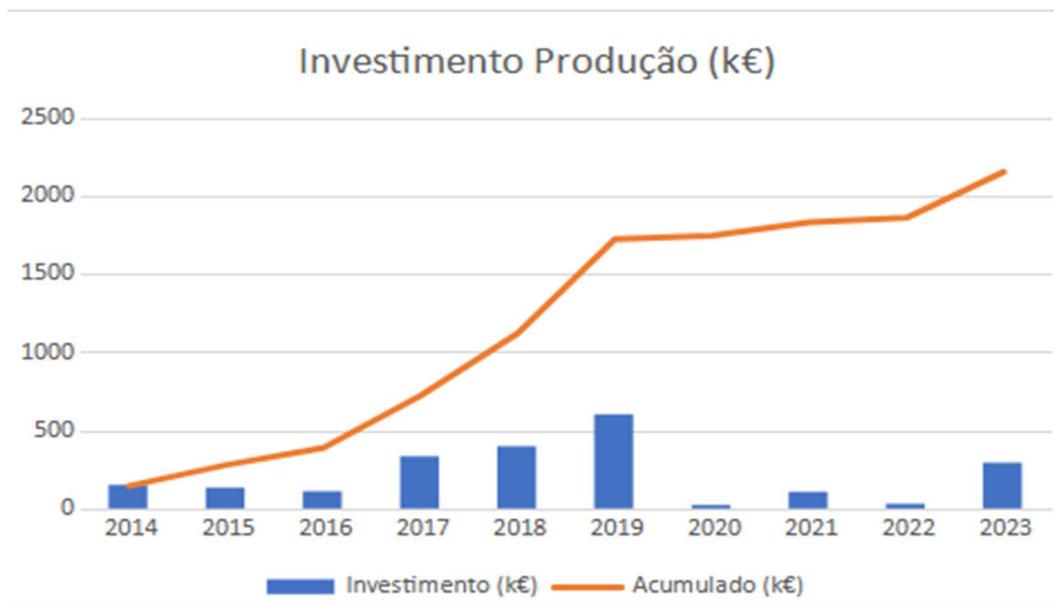
Número de Propostas	Tempo despendido (h)
53	40

Em 2023, verificou-se um acréscimo de potência instalada de 211,19 kWp, resultando num aumento de produção de energia em 13% e de faturação com produção em 9%. Em 2023, a produção total das instalações de produção foi de 3 326 MWh.

Além desta colocação em produção, o esforço comercial permitiu ainda a contratação da instalação de 7 UPAC adicionais, num total de 383,36 kWp, que serão ligados em 2024.



Durante o ano de 2023, foram abertos 4 investimentos aos nossos membros, num valor total de 293.250€. No final de 2023, a Coopérnico contava com 2.159.000€ de investimento exclusivo dos nossos membros em projetos de produção fotovoltaica. A Figura abaixo demonstra a evolução do investimento em projetos de produção de energia renovável.



A tabela seguinte apresenta a informação sobre a potência instalada da Coopérnico até ao final de 2023.

Nr.	Projecto PV	Investimento	Localização	Ano	Potência Instalada (kWp)	Modelo
1	Associação João Santos	47 000 €	Loures	2014	46,00	UPP
2	Quinta do Caracol	32 500 €	Tavira	2013	16,32	UPP
3	A Tartaruga e a Lebre	29 000 €	Lisboa	2013	23,52	UPP
4	CAO Júlia Moreira	33 000 €	Lisboa	2014	30,00	UPP
5	Biovilla	9 500 €	Palmela	2014	7,00	UPP
6	EET Mangualde	99 099 €	Mangualde	2012	64,93	UPP
7	Biblioteca Mangualde	34 401 €	Mangualde	2012	22,54	UPP
8	Fundação Irene Rolo	55 750 €	Tavira	2016	46,00	UPP
9	ASMAL	53 750 €	Loulé	2016	46,00	UPP
10	Lar S. Silvestre	75 000 €	Castelo Branco	2017	86,40	UPP
11	Cerciespinho	105 079 €	Espinho	2017	116,60	UPP
12	Escola João Gonçalves ZARCO	51 173 €	Oeiras	2017	55,70	UPP
13	Cercimor - Lar Residência	45 598 €	Montemor-o-Novo	2017	41,34	UPP
14	Cercimor - Estacionamento solar	57 005 €	Montemor-o-Novo	2017	50,88	UPP
15	Cooperativa Agrícola de Mangualde	74 022 €	Mangualde	2018	86,67	UPAC
16	ALFACOOP	98 600 €	Braga	2018	119,88	UPP
17	VOT S. Francisco	150 082 €	Vila do Conde	2018	170,10	UPP
18	PEGADA	75 500 €	Tavira	2018	76,38	UPP
19	ES Pinheiro e Rosa	64 411 €	Faro	2018	90,72	UPP
20	EB 2/3 Poeta Emiliano da Costa	42 941 €	Estoi	2018	60,48	UPP
21	EB 2/3 Dr. Neves Júnior	53 108 €	Faro	2018	74,80	UPP
22	Adega Cooperativa de Mangualde	105 861 €	Mangualde	2019	173,80	UPP
23	CBES Padre Tobias - Creche 1	16 024 €	Samora Correia	2019	23,68	UPP
23	CBES Padre Tobias - Creche 2	17 323 €	Samora Correia	2019	23,04	UPP
25	CBES Padre Tobias - Creche Porto Alto	29 883 €	Samora Correia	2019	44,16	UPP
26	CBES Padre Tobias - ERPI	53 263 €	Samora Correia	2019	78,72	UPP
27	Adega Cooperativa de Palmela	219 939 €	Palmela	2019	272,00	UPP
28	"O Pontão"	22 000 €	Tavira	2019	23,60	UPAC
29	Hospital St Isabel	60 750 €	Porto	2021	110,70	UPAC
30	ASSP Setúbal	20 250 €	Setubal	2021	20,25	UPAC
31	ASSP Carcavelos	16 500 €	Lisboa	2021	25,20	UPAC
32	ASSP Porto	9 250 €	Porto	2021	11,70	UPAC
33	Cerciespinho UPAC	30 250 €	Espinho	2022	40,05	UPAC
34	Quinta da Tomada_CVP	38 756 €	Lisboa	2023	43,29	UPAC
35	Quinta Espirito Santo_CVP	22 431 €	Lisboa	2023	25,76	UPAC
36	COMSOLVE	80 000 €	Ílhavo	2023	117,3	UPAC
37	Ana Costa	43 146 €	Alcochete	2023	24,84	UPAC
		2 072 146 €			2390,35	

- *Diversificação da fonte e modelo de produção*

Em 2023, a Coopérnico manteve a produção exclusivamente fotovoltaica. Considerando a prevalência de produção em regime de preço garantido e unidades de produção para autoconsumo (UPAC), não se preveem impactos negativos desta estratégia. No entanto, a vontade expressa pelos cooperadores sempre foi a de atingirmos um nível de produção equivalente à energia comercializada. Para tal, a expansão para a produção em regime de mercado será o próximo passo.

Os investimentos em produção são ativos cuja duração e valor devem ser equacionados a longo prazo. Nestas condições, a avaliação do valor da energia produzida terá de basear-se na melhor expectativa

de desenvolvimento do sistema energético nacional. Tal significa ponderar não apenas o modelo de mercado vigente, mas também o *mix* energético provável e a sua disponibilidade ao longo do ano. Com um *mix* fortemente marcado pelas energias renováveis, e sem alterações ao mercado grossista de eletricidade, poderão ocorrer momentos de valorização nula da energia produzida, o que impacta o valor do ativo.

Uma forma de mitigação deste tipo de risco é a diversificação do nosso *mix* produtivo para soluções que permitam alterar o perigo do impacto negativo do perfil horário de preços em mercado. Se bem-sucedida, o perfil de produção será então menos concentrado no tempo, aumentando a probabilidade de venda de energia em horários em que o valor de mercado compense o investimento.

Neste sentido, durante 2023, a Direção manteve contactos regulares com agentes do setor, procurando soluções de investimento diversificadas. Infelizmente, nenhuma das análises feitas internamente nem a realizada com apoio externo resultou em valores que fossem aceitáveis para os vendedores. Continuaremos esta procura, reconhecendo que as limitações de pontos de acesso à rede e a volatilidade de mercado são elementos geradores de risco.

- *Operação e Manutenção (O&M)*

Em 2023, os custos de O&M de todas as centrais fotovoltaicas representaram cerca de 9% do valor faturado. Não ocorreram intervenções corretivas de valor significativo.

2. Comercialização

A área de negócio da comercialização na nossa cooperativa tem duas componentes principais: atendimento ao cliente e preços/tarifários de energia elétrica. Durante o ano de 2023, o serviço de compra de excedentes foi incorporado pela equipa de comercialização, pelo que será tratado também neste capítulo.

A Coopérnico entra em 2023 com 802 contratos ativos e acaba o ano com 4148 contratos ativos, o que corresponde a um aumento de 417%. Este crescimento deveu-se sobretudo a aspetos conjunturais, como preços de energia elétrica baixos no mercado grossista (OMIE) e Tarifas de Acesso às Redes (TAR) negativas, o que se traduziu em tarifários indexados muito atrativos e mais vantajosos do que os tarifários fixos. A Coopérnico, em 2023, continuou a oferecer tarifário indexado, passando a ter dois tarifários cuja única diferença é o *mix* energético associado, isto é um tarifário com Garantias de Origem¹ e outro com o *mix* do mercado nacional. Em janeiro de 2023, foi feita uma [comunicação](#) aos membros explicando as razões.

- *Atendimento ao cliente*

Em janeiro de 2023, o número de contratos e contactos para novos contratos aumentou significativamente. Como consequência, a Equipa teve de tomar medidas para conseguir responder adequadamente. A todos os trabalhadores que compõem a equipa técnica, foi solicitado que apoiassem a equipa de comercialização. A adesão foi imediata, tendo resultado em turnos de atendimento telefónico durante as manhãs.

O atendimento ao cliente da Coopérnico é personalizado e muito informativo, pois queremos que os membros - sejam clientes ou não - fiquem o mais bem informados possível. Não existe atendimento automático, um limite de tempo por chamada ou outras condicionantes típicas de *call centers*. O resultado são chamadas mais longas e uma maior satisfação com o atendimento, pois quem nos contacta fica esclarecido. A literacia energética aumenta com cada esclarecimento sobre como utilizar o simulador da ERSE, ou qual o melhor valor de potência a contratar. Temos a convicção de que esta deve ser a forma como atendemos os nossos membros, como cooperativa que somos, e que nos diferencia das restantes empresas do mercado, com quem estamos em concorrência direta. Apesar desta convicção, reconhecemos que esta escolha é um caminho que também gera algum risco na expectativa de tempo de resposta, assim como custos acrescidos de operação.

Durante o ano de 2023, foram respondidos mais de 17 800 contactos telefónicos e mais de 11 200 pedidos de informação por escrito relacionados com a comercialização. O tema principal foi o pedido de

¹ Para as nossas faturas de eletricidade apresentarem um *mix* energético 100% renovável, a Coopérnico compra Garantias de Origem, que são certificados que comprovam ao consumidor final que uma dada quantidade de energia foi produzida a partir de uma determinada fonte e tecnologia. No caso da Coopérnico, compramos Garantias de Origem de Energia elétrica produzida a partir de fontes de energia renováveis, concretamente de eletricidade produzida em Portugal através de tecnologia fotovoltaica.

Mais informação aqui:

<https://www.coopernico.org/artigo/280>

Aqui:

<https://ren.pt/pt-pt/atividade/garantias-de-origem>

E aqui:

<https://mercado.ren.pt/PT/Electr/ActServ/GO>

informações sobre como mudar o contrato para a Coopérnico. Os contactos para envio de leituras foram diminuindo ao longo do ano, pois passou a ser possível inserir as leituras diretamente na área do contrato, dentro da área de membro, conforme tabela em baixo.

Temas	2023
Informações	26%
Contratos	10%
Alterações contratuais	3%
Faturação	2%
Leituras	0,1%
Excedentes	0,2%

Durante o ano de 2023, foram contratados dois trabalhadores para a área de comercialização, de forma a continuarmos a prestar um serviço de qualidade aos nossos cooperadores. Para continuarmos um crescimento na área da comercialização e assegurar os postos de trabalho a médio prazo, a cooperativa está a apostar na automatização de muitas das tarefas que ainda são realizadas manualmente.

- *Número de clientes e valores da energia*

Como já referido, em 2023 aumentámos o número de clientes 417% para encerrarmos o ano com 4.148 clientes, superando as nossas melhores previsões. De notar que tal também se deveu à oferta da Coopérnico ser em tarifa indexada e à evolução de preços de mercado, em 2023, ter registado um preço médio de 88,89 €/MWh. Este crescimento ao longo do ano foi continuado, embora mais acentuado no 1º Semestre de 2023, como se poderá constatar no quadro abaixo:



O maior crescimento no 1º semestre explica-se, sobretudo, por este período do ano ter registado Tarifas de Acesso às Redes (TAR) negativas, levando a que o preço da energia a pagar por clientes com tarifa

indexada fosse negativo em algumas horas e ligeiramente positivo nas restantes, mas sempre inferior ao valor de mercado regulado.

Os aumentos das TAR, para valores menos negativos em junho de 2023, reduziu este efeito e, mantendo a atratividade das tarifas indexadas, reduziu a sua vantagem comparativa face às restantes ofertas de mercado.

O crescimento da atividade de comercialização em número de clientes traz também uma maior dispersão e exposição ao risco de imparidades/cobrança duvidosa e a um maior esforço de negociação e acompanhamento dos clientes que têm maiores dificuldades em liquidar atempadamente as suas faturas de eletricidade.

Sendo apanágio da cooperativa, enquanto entidade da economia social, buscar soluções em colaboração com os seus clientes, este posicionamento implica mais horas de dedicação da sua equipa acompanhar estas situações, mas também um menor nível de incumprimento face ao *benchmark* do mercado que é 2% em momentos de economia regular e até 4% em momentos de crise económica.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos a receber de clientes e as respetivas perdas acumuladas por imparidade eram as seguintes:

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Cientes conta corrente	215 987,20	94 627,76
Cientes cobrança duvidosa	19 597,09	15 047,31
Perdas por Imparidade	- 14 399,64	- 9 978,82
Total	221 184,65	99 696,25

Assim, apesar do crescimento do número de clientes ser de 417%, as imparidades apenas cresceram 44,3% mantendo-se nos 0,7% das vendas - muito longe do *benchmark* do setor.

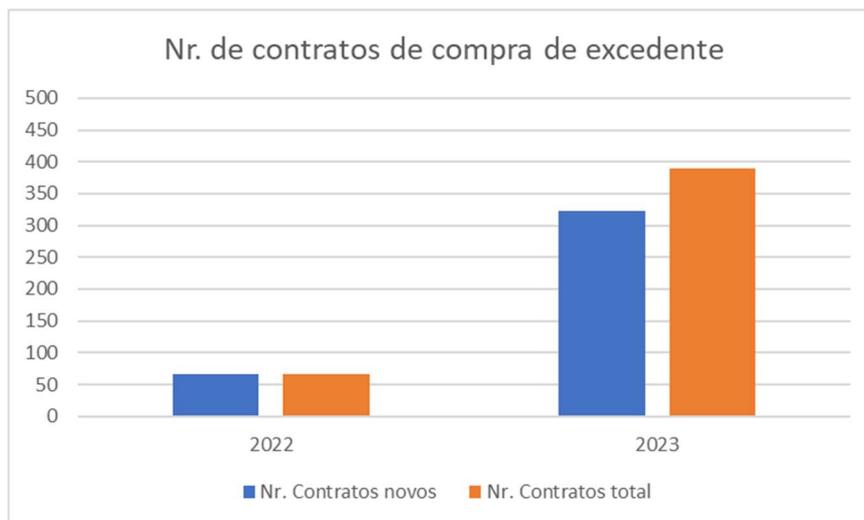
- *Compra de Excedente de Produção*

O início de 2023 ficou marcado pela entrada em vigor de alterações à legislação aplicável à venda do excedente de autoconsumo (Decreto-Lei n.º 85/2022, de 21/12), introduzindo simplificações no âmbito da faturação, liquidação de IVA e comunicação à Autoridade Tributária.

Até meados do ano, subsistiram várias dúvidas sobre a execução dessas alterações, bem como a necessidade de abertura de atividade para o efeito, situação que deu origem a informações contraditórias e diferentes interpretações por parte dos vários intervenientes no processo, obrigando a Autoridade Tributária a emitir esclarecimentos cabais sobre o assunto.

Todavia, as dificuldades técnicas a nível do reporte fiscal mantiveram-se, sem previsão de resolução, pelo que, de forma a garantir a correta emissão das autofaturas, foi comunicada a todos os produtores a necessidade de registo de acordo prévio de faturação, sendo este o procedimento em vigor desde o final de 2023.

Até 31 de dezembro de 2023, registaram-se 322 contratos ativos, somando aos 67 contratos registrados no segundo semestre de 2022, prevendo-se que a taxa de crescimento mensal, na ordem dos 6%, se mantenha em 2024.



3. Serviços a membros

- *Parcerias*

Em 2023, a Cooperativa procurou consolidar os serviços para os seus membros, trabalho que iniciou em 2022. Entre estes serviços, contam-se as parcerias com empresas cooperadores. A Cooperativa é mais vista como uma oportunidade de várias empresas, entidades, cujos valores coincidem, colaborarem em conjunto e providenciarem produtos/serviços aos membros.

Em 2023 foram estabelecidas as seguintes parcerias:

- MundoSolar. Desenvolve atividades na área da produção de energia, armazenamento, mobilidade elétrica e eficiência energética; mais informações [aqui](#);
- Biwatt-Green Mobility Solutions. Desenvolve atividades na área da mobilidade elétrica; mais informações [aqui](#);
- ENFORCE Mobilidade. Desenvolve atividades na área da mobilidade elétrica; mais informações [aqui](#);

Mantemos as seguintes parcerias:

- First Green. Venda e regeneração de computadores (mais informações [aqui](#));
- VOLT-E, soluções de carregamento para veículos elétricos para o setor residencial (mais informações [aqui](#));
- Serviços de Auditoria Energética e Certificação Energética prestadas por Perito Qualificado da ADENE ([aqui](#) mais informações);

- AMPERE ENERGY, uma empresa que fornece serviços de armazenamentos inteligentes, incluindo kits com painéis solares fotovoltaicos e baterias ([aqui](#) mais informações).
- Mobilidade elétrica: parceria com a CHAZEMO ([aqui](#) mais informações);
- ID Energia (www.idenergia.pt) continua ativo em Portugal.
- Várias empresas instaladoras parceiras da Coopérnico, para consultoria e apoio a *prosumidores*, (em autoconsumo individual ou coletivo). Os contactos podem ser solicitados à equipa da Coopérnico, através dos seus vários canais.

- *Apoio aos membros*

Em 2023, houve um aumento substancial de interesse, por parte dos nossos membros, em investir na energia para autoconsumo, quer de forma individual, quer através dos modelos de Autoconsumo Coletivo (ACC) e de Comunidades de Energia Renovável (CER). A crise energética e o aumento substancial dos custos da fatura de eletricidade motivaram vários membros a querer procurar soluções para reduzir as faturas.

A Coopérnico procurou apoiar os seus membros que pretendiam instalar sistemas fotovoltaicos para autoconsumo nas suas habitações. Este apoio foi dado através de 4 vias:

1. esclarecimento das dúvidas sobre como começar;
2. facilitação de contactos das várias empresas instaladoras parceiras da Coopérnico aos membros interessados;
3. fornecimento de parecer na análise de propostas;
4. esclarecimento de questões relacionados com o preenchimento de candidaturas ao programa de financiamento do Fundo Ambiental PAES 2023;

No que diz respeito ao Autoconsumo Coletivo (ACC) e Comunidades de Energia (CER), a Coopérnico procurou facilitar a implementação destes conceitos, e capacitar todas as partes interessadas. A Coopérnico, como cooperativa criada e gerida por cidadãos, advoga as CER como uma solução de produção de energia descentralizada, que promove a capacitação das comunidades locais e providencia benefícios sociais e ambientais, como a mitigação à pobreza energética. A Coopérnico apoiou os seus membros a implementar Autoconsumos Coletivos e Comunidades de Energia Renovável, nos vários requisitos técnicos e burocráticos necessários. Neste momento estamos a apoiar cerca de 14 ACC e 8 CER.

Entre as atividades desenvolvidas pela Coopérnico no apoio à implementação de ACC/CER, está o estudo preliminar de dimensionamento do sistema fotovoltaico coletivo para membros. Com este estudo, a Coopérnico pretende que os membros tenham uma estimativa dos valores de investimento e de poupança para si e para os seus vizinhos. Com esta informação o membro estará mais informado sobre as vantagens de um Autoconsumo Coletivo, podendo discutir esta solução com os seus vizinhos.

A Coopérnico apoiou os seus membros a candidatarem-se aos apoios financeiros a projetos de Autoconsumo Coletivo e Comunidades de Energia, nomeadamente ao Fundo Ambiental. Este fundo permitirá a comparticipação de 70% para edifícios residenciais, e 50% de comércio e serviços, o que constituiu uma oportunidade para os nossos membros que pretendem produzir e partilhar energia com os seus vizinhos. A equipa técnica apoiou, no total, 13 candidaturas ao Fundo Ambiental.

A Coopérnico procurou, no último ano, partilhar conhecimento e experiências sobre comunidades de energia, através de sessões de esclarecimento, quer em formato presencial quer em *webinars*, com cidadãos, PME, associações, e poder local. A equipa promoveu sessões de capacitação dedicadas aos municípios, tendo como objetivo a partilha de conhecimento e ferramentas para que estas entidades possam tomar iniciativa para começar os primeiros projetos piloto. Um exemplo desta capacitação foi a Coopérnico organizar uma formação extensiva, em formato *webinar*, no Instituto de Gestão e Administração Pública (IGAP), no qual estiveram presentes cerca de 20 técnicos municipais e de Agências de Energia. Esta iniciativa terá uma segunda edição em 2024.

Adicionalmente, a Coopérnico continua a participar em projetos nacionais e europeus, alguns dos quais sobre comunidades de energia e sua implementação. No capítulo 5, serão descritas, com mais detalhe, as atividades da Coopérnico nestes projetos.

- *Grupo de Trabalho Citizen-Led Renovation*

O grupo de trabalho *Citizen-Led Renovation*, no âmbito da REScoop.EU em que a Coopérnico participa, funciona como um espaço de colaboração e diálogo onde se partilham o conhecimento, a experiência e as boas práticas relacionadas com a renovação de edifícios com maior ou menor profundidade. Adicionalmente, este grupo serve como divulgação de informação sobre barreiras e oportunidades para a renovação de edifícios, para que a REScoop.EU possa transmitir e advogar nos fóruns europeus. O objetivo passa também por capacitar as comunidades, a que os membros do grupo estão ligados, para que possam tomar medidas coletivas e tornem as suas casas e comunidades mais eficientes em termos de energia. Desta forma, o grupo de trabalho serve para apoiar o desenvolvimento e a expansão de atividades sustentáveis na renovação de edifícios em toda a Europa.

- *Grupo de Trabalho Rescoop Flexibility Working Group*

Durante 2023, a Coopérnico continuou a acompanhar os trabalhos do *Demand Response Working Group* (DRWG) onde se discutem caminhos e soluções para a transição digital nas cooperativas de energia, com grande foco na flexibilidade do consumo. Em 2022, o DRWG já tinha iniciado uma série de discussões internas sobre como podem as cooperativas colaborar de forma mais efetiva no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas.

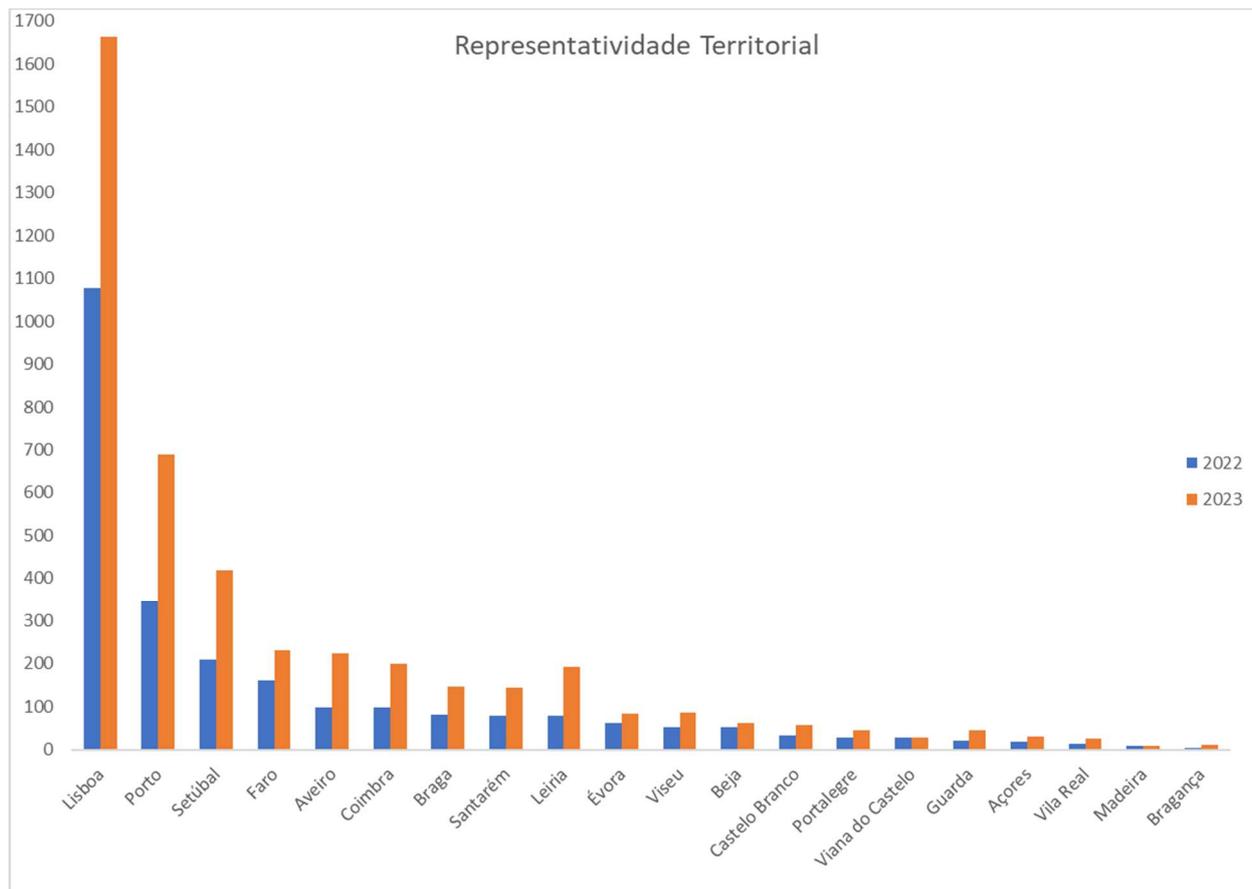
- *Grupo de Trabalho Advocacy*

A participação da Coopérnico neste grupo tem sido fundamental para o alinhamento da nossa estratégia de *lobby* com outras cooperativas europeias através da própria federação, a Rescoop.eu. Desta forma, a Coopérnico tem a possibilidade de antecipar algumas questões, conhecer melhor a legislação europeia e acompanhar a sua transposição para o quadro jurídico nacional. Temos mantido uma participação ativa que nos permite intensificar o trabalho de *advocacy* junto dos decisores políticos e atores chave do setor da energia. Neste sentido, mantivemos em 2022 o esforço de participação em organizações que promovem também atividades de *lobby*, como a ACEMEL ou a APREN, e mantivemos a pressão publicando comunicados de imprensa em órgãos especializados e, cada vez mais, na imprensa generalista, de forma a sensibilizar os decisores públicos e a opinião pública para os temas da sustentabilidade e democracia energética.

4. Envolvimento dos membros e dinamização territorial

Em finais de 2023, a Coopérnico tinha 4617 cooperadores, refletindo um acréscimo de 77% face aos 2614 com que acabámos o ano anterior.

Em termos regionais, ainda que os grandes centros urbanos continuem a ter o maior peso no número de cooperadores, mantém-se a tendência de crescimento noutros distritos do país. Os distritos que mais cresceram percentualmente foram: Leiria, Aveiro, Bragança, Coimbra, Setúbal, Braga e Vila Real (todos com valores iguais ou superiores a 100%).



O aumento do número de membros acompanhou o aumento do número de clientes de comercialização, o que reforça a ideia de que a principal razão para a entrada de novos cooperadores foi o tarifário mais atrativo da Coopérnico. Com o apoio do estudo realizado no âmbito do projeto DIALOGUES (Potsdam Institute for Climate Impact Research - PIK, Héctor Rodríguez-Chávez e Monika Orłowski) de caracterização dos nossos cooperadores, podemos validar essa perceção.



A partir de uma amostra de 800 membros foi possível obter um conjunto de informação de grande utilidade, completada depois com sessões de *focus groups*, em Lisboa e no Porto, que deram origem a um relatório circunstanciado que deverá ser considerado para o trabalho futuro dos Grupos Locais e de ligação aos membros.

A seguir aos preços da eletricidade, o estudo mostra que a segunda principal razão para a adesão à Coopérnico foi o interesse pelo cooperativismo/associativismo. Esta informação deverá levar-nos a dedicar mais atenção aos nossos cooperadores e trabalhar no sentido de potenciar a sua participação nas iniciativas da Coopérnico e nos Grupos Locais.

- Balanço do trabalho dos Grupos Locais

Embora se tenha procurado criar melhores condições para a autonomia e desenvolvimento dos Grupos Locais, com a criação de um endereço de e-mail próprio e um contacto regular com as suas coordenações, o facto é que não se verificou uma dinamização efetiva destes núcleos.

A melhoria deste diálogo e potencial ajuda da equipa técnica passam por uma comunicação mais simples e frequente com os nossos cooperadores, o que parece estar agora em melhores condições de ser concretizada com as alterações introduzidas no site.

No ano de 2023, os Grupos Locais estiveram envolvidos em diferentes iniciativas em vários pontos do país, nomeadamente:

1. Participação ativa de elementos dos Grupos Locais no projeto PowerPoor;
2. Realização de várias reuniões com os membros através dos Grupos Locais de Lisboa, do Porto e do Algarve;

3. Colaboração regular com a rede ANIMAR, quer ao nível da frequência de ações de formação, quer na participação em *Webinars*;
4. Formação sobre o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) para os membros dos Grupos Locais, aberta a outros participantes;
5. Participação em sessões da UMAR, da Rizoma, da FCUL, do ISA, do llocal, e do Umundu;
6. Participação no 8º Encontro Nacional da Justiça Climática, em Coimbra;
7. Participação no Encontro Nacional de Veículos Elétricos, em Évora;
8. Participação no Bio Summit, em Portalegre;
9. Acompanhamento do evento dos Autarcas pelo Clima;
10. Receção e acompanhamento de uma delegação de colegas Gregos;
11. Participação no evento Cidade do Zero no Centro Cultural de Belém, em Lisboa;
12. Participação no lançamento da revista do CIDAC, Novas Economias;
13. Envolvimento no Fórum das Cooperativas Integrais;
14. Intervenção no evento Utopias Possíveis no Goethe Institut;
15. Acompanhamento do projeto Estação Cooperativa na Casa Branca;
16. Participação, em feira de sustentabilidade, em Almada, a convite do CIDAC.

- *Grupo Local de Lisboa*

O Grupo Local de Lisboa realizou reuniões com alguma irregularidade (17 de fevereiro, 30 de março, 26 de abril) e sessões online, tendo ainda participado em vários eventos e manifestações, em representação da Coopérnico.

- *Grupo Local do Porto*

Esteve presente nas Jornadas para a Sustentabilidade em Alfândega da Fé, Vilares da Vilariça, entre 28 de agosto e 3 de setembro, promovido pela Associação llocal, através da coordenação do Grupo (mantém-se a ligação ao projeto tendo sido realizadas várias reuniões pós encontro). Promoveu ainda algumas reuniões junto de instituições locais e respondeu a convites de entidades para apresentação da nossa cooperativa e da atividade que desenvolvemos.

- *Grupo Local do Algarve*

O Grupo do Algarve promoveu duas reuniões durante o ano de 2023 e foi convidado para participar em eventos locais.

- *Grupo Local de Aveiro*

Não desenvolveu qualquer atividade coletiva.

- *Grupo Local do Centro*

Em junho, realizou uma reunião com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, que manifestou interesse em desenvolver comunidades de energia. Voltou a insistir em setembro, sendo que a mesma

informou que estavam a analisar as diferentes propostas sobre a mesa. Em março de 2023 informaram estar a tentar montar toda a estrutura. Pretendem fazer autoconsumo e ligação entre edifícios públicos.

- *Cooperadores de Portalegre*

O grupo de cooperadores de Portalegre respondeu ao convite do Bloco de Esquerda (BE) de Castelo Branco para uma sessão online, e manteve vários contactos com entidades locais, como a Câmara Municipal, a AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, o Instituto Politécnico e escolas, com o objetivo de promover ações locais de divulgação da atividade da Coopérnico.

Durante o ano de 2023, foram ainda feitas reuniões de trabalho com várias instituições (como a Animar e o partido LIVRE) e a pedido de entidades. Participámos em inúmeras sessões de divulgação da atividade da Coopérnico e estabelecemos contactos com potenciais interessados nos serviços da nossa cooperativa.

Uma importante componente do contacto entre os membros e a Coopérnico é feita através da equipa técnica, uma vez que muitos dos nossos cooperadores são, também, nossos agentes nas comunidades e criam oportunidades de novas instalações e novos projetos. Nesse sentido, foi feito um esforço nos últimos meses para munir os cooperadores das ferramentas e dos conhecimentos necessários para um contacto com potenciais “clientes”.

A prioridade em 2023 foi a organização interna da Coopérnico a nível central, reforço da equipa técnica, renovação do site, integração e cumprimento das exigências legais no que diz respeito ao RGPD.

O trabalho junto dos nossos cooperadores só é possível com o suporte de um site com uma área dedicada aos membros com capacidade de mantê-los informados e uma maior disponibilidade de um elemento do quadro de funcionários que tenha essa área a seu cargo. Embora a Direção reconheça esta necessidade, no ano de 2023 essa questão ainda não foi cabalmente resolvida. Foram criados alguns instrumentos, nomeadamente, ao nível dos procedimentos, que antecipam uma melhoria do funcionamento da Coopérnico enquanto cooperativa capaz de envolver e mobilizar os seus membros cumprindo melhor os 7 princípios cooperativos.

- *Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia (GT.IT)*

A Coopérnico pretende promover a criação de grupos de trabalho formados por voluntários que trabalhem em questões transversais e de interesse geral da cooperativa. Por enquanto, só está em funcionamento o Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia, sendo esta uma área prioritária de desenvolvimento para servir todos os membros da cooperativa.

Em fevereiro de 2023 o GT.IT organizou a sessão online “*Otimização de consumo de eletricidade com o Home Assistant*”, em que apresentou e demonstrou o *HomeAssistant*, um software livre e de código aberto para domótica e automação doméstica. No seguimento desta iniciativa, o GT.IT focou-se na exploração e aprendizagem das tecnologias *open source* de domótica *HomeAssistant*, mas também nas tecnologias semelhantes desenvolvidas por cooperativas parceiras com base neste sistema. Foi organizada uma reunião com pessoas interessadas e o objetivo é agora desenvolver estes

conhecimentos dentro da cooperativa para que no futuro possa ser uma área de atuação da Coopérnico, mas também que o conhecimento destas tecnologias seja disseminado entre os membros.

5. Projetos Europeus e Nacionais

Projeto PEARLS (projeto H2020, 1/7/2019 - 12/2023) - O principal objetivo do PEARLS é desenvolver conhecimento aplicado sobre como aumentar o envolvimento dos cidadãos num sistema energético sustentável e renovável. Os resultados deste projeto podem transformar iniciativas legislativas e intervenções estratégicas junto das populações, em locais onde existem recursos de energia renovável e as comunidades locais estão em desvantagem, quer por falta de informação, quer por falta de contacto com outras populações. <https://pearlsproject.org/>

O plano de atividades da Coopérnico para este projeto prevê deslocações de intercâmbio (“secondments”) para trabalhar com universidades europeias de Espanha, Itália e Grécia parceiras do consórcio. Por outro lado, a Coopérnico recebe técnicos e investigadores destas Universidades para trabalharem durante um mês na Coopérnico.

Em 2023, os técnicos da Coopérnico terminaram dois “secondments” começados em 2022, um na Universidade de Sevilha e outro na Universidade de Salónica e realizaram mais dois “secondments”, um na Universidade de Salónica e outro na Universidade de Trento.

Este projeto terminou em dezembro de 2023.

Projeto POWERPOOR (projeto Horizonte 2020, 9/2020 – 8/2023) - O projeto terminou no final de agosto e obteve como resultado a experiência de formar 434 pessoas aptas para o aconselhamento energético, certificando 142 que integram a Rede Nacional de Apoiantes e Mentores (A&M) de Energia, da Coopérnico. No âmbito do projeto, a Coopérnico e a rede de A&M de Energia, capacitaram 272 cidadãos em visitas domiciliárias e sessões públicas de sensibilização que passaram a compreender melhor as faturas de energia, a saber escolher um ciclo horário, a potência adequada ou a procurar a melhor oferta tarifária disponível, a conhecer os programas de apoio à eficiência energética do PRR e como consumir melhor a energia ou a tornar a casa mais confortável termicamente. Os indicadores de desempenho do projeto foram alcançados, nomeadamente no apoio à criação de 2 gabinetes locais de combate à pobreza energética e no acompanhamento da redação de Planos Municipais de Ação Climática elaborados pela Câmara Municipal de Figueira da Foz e pela agência regional de energia S.Energia, no que toca a medidas de combate à pobreza energética.

O POWERPOOR previu a constituição de uma Aliança entre os 8 países-piloto e parceiros nacionais para assegurar a continuidade da utilização de serviços, materiais e ferramentas para além da vigência do projeto, tendo a Coopérnico firmado com 7 entidades memorandos de entendimento.

Por fim, o consórcio elaborou várias recomendações à União Europeia para a mitigação da pobreza energética.

A equipa técnica da nossa cooperativa sai do projeto mais capacitada e habilitada para reforçar os serviços que disponibiliza.

Este projeto terminou em agosto de 2023.

Projeto **MATRYCS** (projeto Horizonte 2020, 10/2020 – 9/2023) – O objetivo do MATRYCS é usufruir da recolha de dados em massa (*Big Data*), Inteligência Artificial e computação distribuída para criar novos serviços a fim de melhorar a eficiência energética dos edifícios. O MATRYCS tem 5 objetivos principais: i) fornecer uma arquitetura de referência aberta para edifícios inteligentes e eficiente em termos energéticos; ii) aperfeiçoar a tecnologia disponível (TRL5-6) , iii) fornecer uma ferramenta para o desenvolvimento de serviços “one-stop-shop”, iv) validar esse modelo através da implantação de serviços, na melhoria do funcionamento dos edifícios, na conceção das infraestruturas dos edifícios, na avaliação das políticas comunitárias/nacionais para investimentos em eficiência energética. O projeto é composto por 11 projetos piloto em larga escala por diferentes partes interessadas em criar a Aliança BDA: um ecossistema vibrante orientado para os dados, para atrair novos centros de dados e fornecedores de serviços de PME, permitindo assim a sua aceitação e replicação a nível da UE. <https://www.matrycs.eu>

Em 2023, a Equipa Coopérnico deu continuidade ao processo de partilha de métricas e indicadores de produção e consumo das suas instalações e membros, suportando desta forma os processos de desenvolvimento dos parceiros técnicos do consórcio. Informação esta que será utilizada para desenvolver e testar os serviços que o projeto pretende vir a disponibilizar no futuro.

O projeto permitiu à Coopérnico amadurecer o seu conhecimento em contexto prático do potencial das soluções tecnológicas e da sua aplicabilidade no contexto dos serviços que poderemos vir a oferecer aos nossos membros. Mais concretamente no contexto da gestão de comunidades de energia bem como dos serviços de melhoria de eficiência energética de edifícios.

Este projeto terminou em setembro de 2023.

Projeto CEES – Community Energy for Energy Solidarity (projeto Horizonte 2020, 6/2021 – 5/2024 - extensão aprovada para 8/2024) - O objetivo do CEES é investigar como as comunidades de energia e outras organizações de energia comunitária podem mitigar a pobreza energética.

Durante 2023 o consórcio reuniu de forma quinzenal para discutir todos os pacotes de trabalho e mensalmente para discutir o pacote de trabalho relativo à implementação dos pilotos (liderado pela Coopérnico), para partilharem experiências, sucessos e desafios. Existiram duas reuniões presenciais. Neste ano, no âmbito do projeto, a equipa da Coopérnico:

- Desenvolveu o seu piloto “Gastar Bem a Energia”, que consistiu em dezenas de workshops relacionados com eficiência energética e conforto térmico; aquisição, montagem e distribuição de

cabazes de energia; e integrou a atividade da rede de Apoiantes e Mentores que começou no POWERPOOR;

- Participou na avaliação do projeto, através de recolha de questionários e participação em entrevistas com investigadores da Universidade de Birmingham;
- Participou na criação de um *kit* de ferramentas, a ser finalizado em 2024, que apoiará outras comunidades de energia a desenvolverem ações de alívio da pobreza energética;
- Apoiou outras comunidades de energia externas ao consórcio a desenvolver os seus planos de ação para mitigar a pobreza energética, no âmbito de reuniões virtuais e presenciais.

Projeto COMSOLVE (Portugal 2020, 6/2021 - 6/2023) - O projeto COMSOLVE visa desenvolver soluções de gestão para comunidades de energia renovável (CER) com integração de veículos elétricos e sistemas de armazenamento de energia baseados em baterias de segunda vida. O projeto irá incluir a produção descentralizada de eletricidade a partir de painéis fotovoltaicos e a partilha da energia produzida pelos membros da comunidade, permitindo o desenvolvimento do paradigma de mercados energéticos centrados no papel dos *prossumidores* - cidadãos e entidades simultaneamente produtores e consumidores de eletricidade. Neste ecossistema comunitário, os membros poderão realizar transações de compra e venda de energia diretamente entre si, de forma segura e distribuída. Estas transações, assentes em tecnologias de *blockchain* e modelos de negociação peer-to-peer (P2P), terão como base os perfis de consumo e preferências dos vários utilizadores. A entidade gestora terá ainda o papel de otimizar o balanço energético da comunidade, avaliando em tempo-real o preço de compra e venda da eletricidade à rede de distribuição e tomando decisões de armazenamento, compra de energia para consumo futuro ou venda do excedente produzido. <https://www.comsolve.pt/>

Em 2023, foi aprovado o registo do ACC pela DGEG, tendo-se procedido à instalação da UPAC coletiva no edifício dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Ílhavo. Foi realizado financiamento através do site da Coopérnico, juntamente com uma sessão de esclarecimento online para potenciais membros investidores (com prioridade dada aos munícipes de Ílhavo), de forma a financiar a aquisição e instalação do sistema fotovoltaico deste ACC. Ainda no âmbito do projeto COMSOLVE, organizou-se a II Conferência das Comunidades de Energia Renovável em Portugal, que teve lugar no Museu Marítimo de Ílhavo no dia 22 de junho.

O papel da Coopérnico neste projeto foi de apoiar o desenvolvimento e a dinamização desta comunidade de energia renovável em Ílhavo, bem como o investimento no ACC.

Projeto FORTESIE (H2020, 10/2022-09/2025). O FORTESIE consiste num consórcio europeu de 27 instituições participantes. Este projeto propõe-se projetar, demonstrar, validar e replicar pacotes de renovação de habitações tendo em vista o uso de energia sustentável, eficiente e inclusiva, e a elaboração de *smart contracts* que integrem a digitalização de serviços e modelos de financiamentos que se adequem a cada pacote de renovações.

A Coopérnico é o líder de um dos casos demonstrativos deste projeto (DEMO4) que será desenvolvido em conjunto com a associação Just a Change e a plataforma de investimento de impacto Go Parity. Com esta demonstração pretende-se desenvolver e testar pacotes de renovação para membros *prossumidores* da Cooperativa (que já possuam sistemas fotovoltaicos para autoconsumo), permitindo que beneficiem de melhorias de eficiência energética nas suas habitações que se refletirá nos ganhos obtidos pelos sistemas fotovoltaicos que já possuem.

A Coopérnico definiu o perfil dos seus membros *prossumidores* e os critérios de elegibilidade das suas habitações, e lançou o formulário de candidatura, através dos seus veículos de comunicação, para seleccionar os potenciais beneficiários das 10 obras de renovação que o projeto procura.

O processo de candidatura, apuramento de um conjunto de 20 membros/habitações, espalhadas no território continental, e respetivas visitas técnicas para a seleção dos 10 finalistas tomou o último semestre de 2023, procedimento levado a cabo e em consonância com a Just a Change – o parceiro responsável pela execução das obras de renovação.

No período final, foi gizado um contrato tripartido a firmar antes das obras que decorrerão em 2024, entre a Coopérnico, a Just a Change e cada um dos 10 beneficiários.

Ao longo do ano, a nossa equipa colaborou nos respetivos entregáveis correspondentes às tarefas que estamos envolvidos.

As visitas técnicas realizadas em novembro e dezembro permitiram conhecer com proximidade os membros *prossumidores*, o que nos deu uma ampla visão sobre como gerem as suas unidades de produção e com eles aprendemos.

Projeto ENPOWER (H2020, 09/2023-08/2026).

No âmbito do projeto ENPOWER, a Coopérnico vai estudar diferentes formas e ferramentas de envolvimento dos membros, de apoio ao desenvolvimento de comunidades de energia locais, e ainda como apoiar os participantes destas a gerir, em conjunto com os seus vizinhos, os horários e volumes de consumo de energia, de modo a aproveitar melhor as horas de produção de energia.

2023 marca apenas o início das principais atividades de organização e coordenação do projeto, que podem ser consultadas na página <https://www.enpower-project.eu/>.

Projeto Asprela + Sustentável (EEA Grants, 6/2021 - 12/2023 - extensão aprovada para 4/2024). O Asprela + Sustentável tem o setor da energia como vetor central, desenvolvido em torno da energia solar como fonte sustentável de energia, procurando de forma disruptiva criar a primeira comunidade energética renovável do Porto, incentivando o consumo de energia limpa, a promoção da mobilidade elétrica sustentável e a possibilidade de armazenamento de parte da energia produzida. Para além do desígnio central (energia renovável), que abrange simultaneamente os temas da energia, dos edifícios e da mobilidade sustentável, o projeto inclui ainda outros temas, nomeadamente na área do ambiente e da economia circular, o combate à pobreza energética evidenciando variadas áreas de atuação, visando sempre envolver toda a comunidade e as entidades que interagem com a mesma.

A Coopérnico integra o consórcio como promotora, com uma coordenação partilhada com a Agência de Energia do Porto e a Câmara Municipal do Porto. No total o consórcio tem 11 parceiros. O papel da Coopérnico passa também por apoiar a criação de uma comunidade de energia na zona da Asprela, na cidade do Porto, que irá incluir a produção de energia renovável para autoconsumo, armazenamento e promoção de mobilidade elétrica no bairro. Este apoio consiste, não só no apoio técnico do registo da mesma nas entidades nacionais, mas também em sessões de esclarecimento e capacitação com a comunidade local. A Coopérnico também desenvolve um papel preponderante nas atividades de comunicação do projeto, contribuindo para a coordenação das várias iniciativas que compõem o Programa Asprela +++, que têm como principal objetivo colocar o cidadão no centro das ações da comunidade.

Projeto apoiado pela Energy Poverty Advisory Hub - EPAH (Comissão Europeia 6/2022 - 7/2023). O EPAH tem como principal missão erradicar a pobreza energética e acelerar a transição energética para o poder local. Pretende ser uma plataforma de apoio técnico a todas as partes interessadas em combater a pobreza energética através de atividades que promovam: a consciência, o diagnóstico e soluções comunitárias que combatam esta problemática.

O objetivo deste projeto foi desenvolver uma Comunidade de Energia Renovável no bairro de Telheiras, entre a associação local - Associação Viver Telheiras - e a Junta de Freguesia do Lumiar, e várias famílias do bairro, incluindo as que se situam em pobreza energética (identificadas pela JF). No âmbito do projeto piloto, será instalado um sistema fotovoltaico para autoconsumo coletivo no bairro de Telheiras.

A Coopérnico foi um dos parceiros neste projeto, prestando assistência técnica à CER de Telheiras. A Cooperativa colaborou com todos os parceiros nas seguintes atividades: primeiro, na definição do local do primeiro projeto de produção, e nas características da instalação; segundo, no desenho do modelo de financiamento da Comunidade de Energia, no qual vai ser possível um autofinanciamento e de gestão da comunidade, sendo a Associação Viver Telheiras o elemento centralizador ; terceiro, apoio na organização e disseminação de sessões de informação e envolvimento da comunidade local. A Coopérnico atuou como agente de capacitação, informando os dirigentes e mobilizando a comunidade local.

Neste momento, o projeto já está licenciado, após ter obtido o parecer favorável da DGEG. Foram instalados os 16 módulos fotovoltaicos, cuja energia será partilhada entre a JF e as 16 famílias. A primeira Assembleia Geral teve lugar em novembro de 2023, na qual a Coopérnico, como um dos parceiros do projeto, esteve presente. A adesão ao primeiro projeto foi grande, ao ponto de existir um rol de interessados que não puderam participar. A CER Telheiras já iniciou o trabalho para uma segunda fase do projeto.

Projeto Repositório Comunidade de Energia Renovável (Comissão Europeia 8/2022- 11/2023). O Repositório das Comunidades de Energia é um consórcio de cinco entidades, entre as quais a RESCOOP.EU e a Energy Cities, no qual pretende ser uma plataforma de assistência técnica a projetos de comunidades de energia renovável, quer estejam na fase embrionária, quer estejam já implementados, mas precisam de apoio em alguma vertente (técnica, legal, etc.). O repositório pretende também ser um

veículo de informação e conhecimento sobre as comunidades de energia, pretendendo dar a conhecer os contextos legais de cada país, e os casos de sucesso espalhados pelo continente europeu.

A Coopérnico participa neste projeto como ponto de apoio em Portugal, prestando assistência técnica especializada e personalizada aos projetos selecionados. Esta assistência pode ter várias dimensões, desde reuniões periódicas em que se pretende apoiar as candidaturas a desenvolver modelos de financiamento, definição da figura jurídica e o processo de licenciamento nas entidades nacionais, a sessões de capacitação sobre barreiras/dificuldades identificadas por todos os candidatos.

A Coopérnico prestou assistência técnica a 5 candidaturas. Adicionalmente, a Coopérnico organizou e conduziu uma sessão de capacitação de dois dias. Nestas sessões foram apresentadas as várias etapas para implementar uma Comunidade de Energia Renovável, com a participação de projetos já implementados/em implementação, que serviram como casos inspiradores para os participantes.

Projeto SUN4ALL (H2020 8/2023-5/2024) é um projeto europeu que promove a produção de energia renovável por parte dos cidadãos, especialmente partilhando seus benefícios com famílias energeticamente vulneráveis. Neste projeto estão a ser desenvolvidos modelos de financiamento de instalações de produção de energia renovável, incluindo a implementação de projetos de autoconsumo coletivo e de comunidades de energia renovável. Dentro deste projeto também estão a ser desenvolvidas estratégias de capacitação das comunidades locais à mitigação da pobreza energética. O projeto está a ser desenvolvido em 4 cidades (Almada, Barcelona, Roma, e Coeur de Savoie) e inclui outras cidades que são "comunidades práticas" que vão replicar os seus resultados e boas práticas. São exemplos destas "comunidades práticas" a Junta de Freguesia do Lumiar e a Câmara Municipal de Braga.

A Coopérnico participa neste projeto como uma entidade especialista, prestando assistência técnica à CM Braga. Dentro deste projeto, a Coopérnico esteve presente na "Semana Europeia do Clima em Braga", que teve lugar na semana de 25 a 30 de setembro de 2023. O trabalho da Coopérnico consistiu em desenvolver sessões de capacitação para os técnicos municipais, professores, e de consciencialização para moradores de dois bairros sociais da cidade de Braga. Com estas sessões, a Coopérnico partilhou conhecimentos sobre a mitigação da pobreza energética e implementação das comunidades de energia locais. A Coopérnico irá desenvolver, com a colaboração da CM Braga, BragaHabit e da AGENEAL, um plano de implementação que consiste na elaboração de um conjunto de recomendações a serem implementadas pelo município de Braga.

A Coopérnico prestou um serviço à **Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT)** para o desenvolvimento de projetos de Autoconsumo Coletivo nos 11 municípios que a integram. No âmbito deste projeto foram realizadas duas sessões de capacitação junto dos técnicos de cada município, nos quais pretendeu-se i) partilhar informação sobre ACC/CER e os seus aspetos técnicos/legais; ii) análise de viabilidade técnica/legal dos casos apresentados pelos 10 municípios e elaboração de um guia com os próximos passos da análise preliminar. Passada a fase das sessões de capacitação aos técnicos municipais, a Coopérnico procedeu à elaboração de relatórios de análise preliminar de projetos de autoconsumo coletivo em cada município, com base nos edifícios identificados por cada autarquia.

Nestas análises, os ACC foram avaliados nas vertentes técnica e económica. Procurou-se também incluir recomendações sobre o modelo de gestão dos ACC.

A Coopérnico está a prestar um serviço à **Câmara Municipal de Sintra**, que consiste no apoio técnico à implementação de um Autoconsumo Coletivo nos edifícios municipais. Este apoio tem como objetivo a promoção da eficiência energética do município, através da produção de energia renovável local. A Coopérnico irá apoiar a implementação deste ACC através de i) estudo do potencial do autoconsumo dos edifícios municipais, tendo em conta os espaços indicados pela CM Sintra; ii) apoio na elaboração dos cadernos de encargos afetos à aquisição e instalação dos sistemas fotovoltaicos; iii) redação do regulamento interno do ACC; iv) registo do ACC na DGEG e apoio à CM Sintra nas diligências necessárias à implementação dos sistemas fotovoltaicos

Projeto OSR-Coop – Este projeto dedica-se a promover e a alavancar balcões únicos de atendimento em cooperativas que oferecem serviços associados à renovação de edifícios. Os 5 parceiros europeus do projeto têm por objetivo mapear, analisar, transformar e integrar os seus serviços, oferecendo ao mesmo tempo apoio a outras cooperativas a estabelecer soluções e serviços eficientes e holísticos. Enquadrado nestes propósitos, a Coopérnico foi convidada a ser piloto replicador do projeto, auferindo a partir de 2024 acompanhamento personalizado e aprendendo com as cooperativas europeias como dar corpo à intenção de criar o seu próprio balcão único de atendimento para a renovação de edifícios.

6. Comunicação

- *Presença mediática*

No primeiro trimestre do ano de 2023 foram lançados 3 comunicados de imprensa, 1 comentário, 2 entrevistas e 1 podcast com a participação da Coopérnico. Para além dos resultados alcançados em termos de publicação dos comunicados, estes também geraram um pedido de entrevista (pelo Público, sobre o COMSOLVE), um segundo artigo de opinião (no Expresso). O comentário relativo às propostas de Bruxelas foi acolhido por meios generalistas e revistas online. O resultado deste trimestre saldou-se em 163 aparições nos *media* e todas as notícias foram positivas, reforçando a missão da Coopérnico.

No segundo trimestre foram divulgados 3 comunicados de imprensa, 1 comentário e uma nota de agenda sobre o evento a realizar. Saíram notícias no Expresso e entrevistas no Público Azul e Visão, bem como na Ambiente Magazine e Smart Cities. Existiram 115 aparições e, novamente, todas as notícias foram positivas.

No terceiro trimestre foram divulgados 2 comunicados e proposto um comentário para envio aos meios do Orçamento do Estado. A Coopérnico deu 2 entrevistas para a Visão e o Expresso. Dos comunicados, resultaram notícias em diferentes meios, nomeadamente Dinheiro Vivo e Ambiente Magazine, entre outros. Em geral, todas as notícias foram positivas.

No último trimestre do ano, foram divulgados 4 comunicados. Destes comunicados, resultaram várias presenças nos meios, nomeadamente uma entrevista exclusiva ao Expresso sobre os 10 anos da Coopérnico, bem como uma ao Dirk Vansintjan, presidente da REScoop.eu. Em novembro, a Coopérnico foi a história de sucesso no website da REScoop.eu. A tabela em anexo ao documento resume a presença da Coopérnico nos *media*.

- *Website*

Em 2023, a Coopérnico passou a contar com um novo membro da equipa dedicado, a tempo parcial, à melhoria contínua do website. A estrutura do mesmo foi sendo consolidada ao longo do ano, na medida das prioridades identificadas, continuando a ser melhorado todos os meses. Uma boa parte dos esforços de estruturação relacionaram-se com a clarificação de informações relativas à comercialização e alinhamento com exigências regulatórias do setor energético. Outra parte importante relacionou-se com desenvolvimentos na Área de Membro e no *backoffice*, relatados no capítulo "Sistemas de Informação". A experiência de utilização em ambiente *mobile* foi melhorada e os *banners* horizontais da página de entrada foram removidos para dar lugar a uma estrutura mais simples e adaptável a diferentes resoluções de ecrã.

- *Redes sociais*

Durante o ano de 2023, a Coopérnico manteve a sua presença nas redes sociais Facebook (cerca de 8700 gostos à data), Twitter (cerca de 1000 seguidores) e LinkedIn (cerca de 3200 seguidores). Neste ano, o número de seguidores aumentou em todas as redes sociais, sendo que o LinkedIn voltou a ser a rede social com mais franco crescimento, passando de cerca de 2300 seguidores em 2022, para 3200. Para além destas três redes, a Coopérnico estreou uma conta de Instagram em meados de 2023 que, até à

data, angariou cerca de 500 seguidores. Estes dados sinalizam um potencial específico de crescimento nestes dois segmentos - um mais profissional e outro mais jovem - que serão aproveitados e potenciados em 2024.

- *Boletins Informativos*

A política seguida durante o ano de 2023 foi a mesma que nos anos anteriores, de manter os membros a par da atividade da cooperativa através do envio de um boletim mensal por *email*. Nos meses em que existiram mais comunicações por e-mail (sobretudo por causa de Assembleias Gerais), o boletim mensal foi suprimido. Estes boletins informativos variaram em densidade de acordo com a disponibilidade de tempo para a sua escrita, privilegiando sempre que possível uma estrutura focada “no que vai acontecer”, “o que está a acontecer”, “o que aconteceu”, “leituras e inspirações” e “parceria do mês”. Sem contar com as comunicações relacionadas com contratos individuais de comercialização ou investimento, a Coopérnico enviou um total de 24 comunicações aos cooperadores e seguidores, sendo que 12 destas foram enviadas a todos os subscritores do Boletim Informativo, 7 e-mails específicos para membros e 3 e-mails relacionados com a abertura de investimentos.

7. Sistemas de Informação

O ano de 2023 foi marcado pela consolidação do novo *Website* nas componentes principais de gestão de membros e de comercialização. Foram implementados e otimizados os processos de gestão de investimentos, apostando também na automação do processo e adicionando a hipótese de os membros criarem reservas de investimento. Foram feitos igualmente esforços para garantir a segurança de informação e resiliência da infraestrutura *cloud* que suporta o Website.

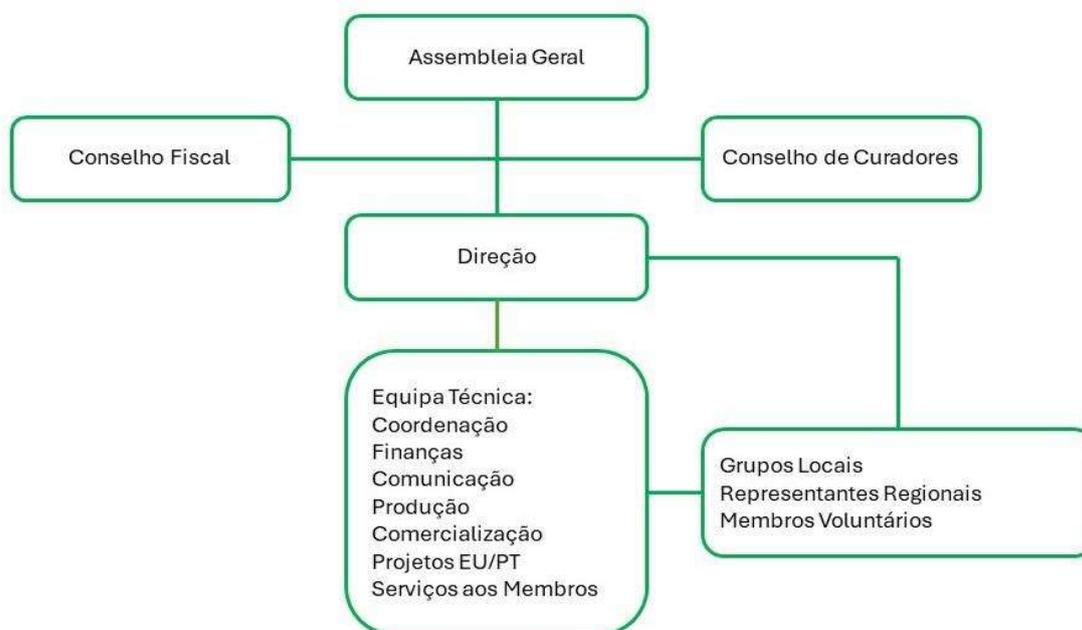
2023 marca também um investimento significativo na criação de sistemas de apoio à eficiência operacional da equipa, sendo um exemplo disso a implementação da plataforma de gestão de projeto. Existem outras áreas onde estamos a fazer avaliações semelhantes, mas que ainda não se materializaram. A título de exemplo, a substituição do sistema de atendimento telefónico, bem como a implementação de um sistema de suporte à gestão de recursos humanos.

O ano foi também marcado por um investimento significativo na componente de segurança da informação. Foi implementado um sistema antivírus centralizado que visa proteger os computadores dos colaboradores bem como os servidores que suportam a atividade da Coopérnico. Foi feito um primeiro conjunto de melhorias na gestão de permissões dos utilizadores no sistema de armazenamento de ficheiros de trabalho, passando estes a ser assignados a grupos funcionais e não individualmente a cada utilizador.

8. Organização Interna

- Organograma

A Coopérnico, como cooperativa, tem uma organização interna semelhante a outras entidades da economia social, apresentada na figura seguinte:



- Equipa Técnica

De 2022 para 2023, a Equipa da Coopérnico cresceu em grande parte devido ao forte crescimento da comercialização. O crescimento dos projetos financiados também exigiu um crescimento do quadro de pessoal na área financeira e de gestão dos projetos. Do equivalente a 6,66 trabalhadores a tempo inteiro, em 2022, passámos para o equivalente a 9 trabalhadores com o seu trabalho repartido pelas áreas descritas na tabela seguinte:

Áreas	Alocação RH
Coordenação	0,6
Finanças	0,4
Comunicação	0,5
Produção	1,2
Comercialização	3,0
Projetos Europeus/Nacionais	3,0
Serviços/Apoio aos membros	0,3

A comercialização absorveu muito mais horas de trabalho do que em 2022, devido ao grande aumento de contratos novos. A atividade de produção continuou a ser assegurada pelo mesmo número de trabalhadores. A compra de excedentes das UPAC foi um novo serviço iniciado em 2022, que, no final de 2023, passou a estar sob a alçada da equipa da comercialização. A Coopérnico teve ainda alocado aos projetos europeus e nacionais o equivalente a 3 pessoas a tempo inteiro. Todos os trabalhadores desempenharam as suas funções em regime misto (teletrabalho/escritório).

Em 2023, os salários da Coopérnico subiram 5%. Esta alteração correspondeu à expectativa de acompanhamento do mercado para as funções equivalentes. Além dos salários, é pago subsídio de almoço, de valor igual para todos os trabalhadores, bem como o título de transporte.

Parte do trabalho foi assegurado por serviços externos, tais como: a construção do site e área de membro/cliente da Coopérnico, o apoio jurídico geral e o apoio jurídico especializado na comercialização.

Demos continuidade ao projeto interno de *team-building* mensal (uma tarde), para reforçar o espírito de equipa. A formação contínua dos colaboradores foi também uma preocupação.

Em 2023, na sequência da introdução do Regulamento Geral de Proteção de Dados em 2022, a equipa técnica da Coopérnico recebeu formação dada pela Encarregada de Proteção de Dados (DPO).

Deu-se início, em 2022, a um trabalho de elaboração de um Manual de Procedimentos Internos, procedendo a uma recolha e registo de todos os procedimentos importantes para a melhoria da atividade da nossa cooperativa. Este trabalho foi suspenso em 2023, atendendo às necessidades prementes da área de comercialização.

Em 2023, respondendo ao alargamento da equipa, foi necessário proceder a uma melhoria do espaço de trabalho, aumentando a área do escritório, assim como um reforço do apoio informático aos trabalhadores.

9. Relatório Financeiro 2023

Em 2023 os resultados líquidos da Cooperativa cresceram 62,37% para 95.440,14 €.

Passamos a detalhar, começando com a COOPÉRNICO PRODUÇÃO.

O relatório financeiro da COOPÉRNICO PRODUÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoal LDA, NIPC 516097792, aqui versado consta de relatório independente. Sendo a sociedade COOPÉRNICO PRODUÇÃO LDA detida a 100% pela COOPÉRNICO - COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CRL, são também incluídos neste relatório os resultados da COOPÉRNICO PRODUÇÃO, para melhor clareza e facilidade de interpretação da atividade integrada da nossa Cooperativa.

- Balanço Coopérnico Produção Lda

COOPÉRNICO PRODUÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.		NIF: 516097792	
Balanço em 31 de dezembro de 2023		(em euros)	
Rubrica	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente		-	-
Ativos fixos tangíveis		1.434.384,54	1.241.531,45
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Créditos e outros ativos não correntes		-	-
Total ativo não corrente		1.434.384,54	1.241.531,45
Ativo corrente		-	-
Inventários		-	-
Clientes		12.347,63	6.798,12
Estado e outros entes públicos		-	607,00
Capital subscrito e não realizado		-	-
Diferimentos		3.502,76	3.126,83
Outros ativos correntes		98.177,00	265.604,82
Caixa e depósitos bancários		90.626,45	8.087,05
Total ativo corrente		204.653,84	284.223,82
Total ativo		1.639.038,38	1.525.755,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio		-	-
Capital subscrito		400.000,00	200.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Reservas		344,15	204,45
Resultados transitados		6.538,72	3.884,52
Outras variações no capital próprio		-	-
Resultado líquido do período		12.911,17	2.793,90
Total capital próprio		419.794,04	206.882,87
Passivo		-	-
Passivo não corrente		-	-
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		1.079.050,28	1.225.058,42
Outras dívidas a pagar		-	-
Total passivo não corrente		1.079.050,28	1.225.058,42
Passivo corrente		-	-
Fornecedores		4.014,32	393,40
Estado e outros entes públicos		29.476,22	1.284,94
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes		106.703,52	92.135,64
Total passivo corrente		140.194,06	93.813,98
Total passivo		1.219.244,34	1.318.872,40
Total capital próprio e passivo		1.639.038,38	1.525.755,27

Em 2023 procedemos ao aumento de Capital da COOPÉRNICO PRODUÇÃO de 200.000 € para 400.000 € permitindo que exista dentro do perímetro de consolidação uma entidade com uma autonomia financeira superior a 15% e assim apta para concorrer a financiamentos nacionais.

- *Demonstração de Resultados Coopérnico Produção Lda*

COOPÉRNICO PRODUÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA.

NIF: 516097792

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		325.918,09	309.064,11
Subsídios à exploração		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	111.456,96	107.198,41
Gastos com o pessoal		-	-
Imparidade (perdas / reversões)		-	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Outros rendimentos		2.640,00	-
Outros gastos	-	2.141,91	3.160,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		214.959,22	198.705,70
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	154.442,50	148.246,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		60.516,72	50.459,14
Gastos de financiamento (líquidos)	-	44.736,52	46.985,64
Resultado antes de impostos		15.780,20	3.473,50
Imposto sobre o rendimento do período	-	2.869,03	679,60
Resultado líquido do período		12.911,17	2.793,90

A COOPÉRNICO PRODUÇÃO regista um resultado positivo, tal como se havia projetado, fruto do seu papel de gestão de ativos.

Existe um contrato de prestação de serviços de suporte por parte da Cooperativa com o valor de 3.000 €/mês, revista em 2023.

Destacamos assim a obtenção de um resultado líquido positivo de 12.911,17 €.

- *Balanço Cooperónico CRL*

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL

NIF: 510852270

Balanço em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rubrica	Notas	2023	2022
ATIVO		-	-
Ativo não corrente		-	-
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis	7	4.791,44	5.750,00
Investimentos financeiros	5, 12	1.486.047,33	1.431.908,34
Créditos e outros ativos não correntes	11	1.300.771,08	1.410.903,54
Total ativo não corrente		2.791.609,85	2.848.561,88
Ativo corrente		-	-
Inventários		-	-
Clientes	9	221.184,65	99.696,25
Estado e outros entes públicos		34.484,99	628,41
Capital subscrito e não realizado		-	-
Diferimentos	13	2.677,73	1.544,95
Outros ativos correntes	8	451.393,75	180.531,40
Caixa e depósitos bancários	4	315.600,70	223.533,84
Total ativo corrente		1.025.341,82	505.934,85
Total ativo		3.816.951,67	3.354.496,73
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		-	-
Capital próprio		-	-
Capital subscrito	18	414.380,00	288.260,00
Outros instrumentos de capital próprio	18	60,00	60,00
Reservas	18	14.410,12	14.410,12
Resultados transitados	18	208.809,49	267.772,37
Outras variações no capital próprio		-	-
Resultado líquido do período	18	95.440,14	58.777,73
Total capital próprio		315.360,77	93.615,48
Passivo		-	-
Passivo não corrente		-	-
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	14	1.488.498,77	1.351.490,84
Outras dívidas a pagar	17	904.238,35	904.238,35
Total passivo não corrente		2.392.737,12	2.255.729,19
Passivo corrente		-	-
Fornecedores	15	37.834,82	104.092,95
Estado e outros entes públicos	10	30.037,22	17.848,06
Financiamentos obtidos	14	323,05	674,02
Diferimentos	13	476.344,28	510.401,30
Outros passivos correntes	16	564.314,41	372.135,73
Total passivo corrente		1.108.853,78	1.005.152,06
Total passivo		3.501.590,90	3.260.881,25
Total capital próprio e passivo		3.816.951,67	3.354.496,73

Em 2023 a Cooperativa volta a cumprir o artigo 35º do código das sociedades comerciais, designadamente o total do Capital Próprio ser superior a 50% do Capital Social, encerrando-se o exercício de 2023 com este rácio em 76,1%.

Esta melhoria deve-se sobretudo a dois fatores, o registo de mais um exercício com resultados positivos significativos, mas também o crescimento do número de cooperadores e conseqüente aumento do Capital Social da Cooperativa que era, a 31 de dezembro de 2023, de 414.380 €, representando um crescimento de 43% face a 2022.

A rubrica “resultados transitados” manter-se-á negativa mesmo após o lançamento da proposta de aplicação de resultados do exercício de 2023 a ser votada em Assembleia Geral. Recorda-se que este Resultado Transitado negativo foi consumado no exercício de 2021, quando a Cooperativa registou um resultado negativo de 268.337,72€, conforme detalhado no relatório e contas daquele ano. Desde então, a aplicação de resultados positivos ainda não consegue compensar aquele valor na totalidade.

- *Demonstração de Resultados Coopérnico CRL*

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL

NIF: 510852270

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	2.040.902,61	2.113.771,98
Subsídios à exploração	20	243.922,32	206.687,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-1.731.242,74	-1.960.400,39
Fornecimentos e serviços externos	22	-209.201,08	-131.610,78
Gastos com o pessoal	21	-226.731,44	-166.955,82
Imparidade (perdas / reversões)	9	-4.420,82	-5.842,50
Outros rendimentos	20	44.744,45	74.108,74
Outros gastos		-8.613,35	-3.701,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		149.359,95	126.057,78
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-958,56	-12.508,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		148.401,39	113.549,37
Gastos de financiamento (líquidos)	8	-44.736,52	-46.985,69
Resultado antes de impostos		103.664,87	66.563,68
Imposto sobre o rendimento do período		-8.224,73	-7.785,95
Resultado líquido do período		95.440,14	58.777,73

Em 2023 a Cooperativa obtém o seu melhor resultado de sempre, um resultado líquido de **95.440,14 €**.

Embora se registre uma diminuição do volume de vendas face ao exercício anterior, existe um crescimento da Margem Bruta de 102% de 153.371,59 € para 309.659,87 €. Esta diminuição do volume de vendas, já explicada no capítulo da comercialização justifica-se por três fatores:

- Diminuição do preço médio da energia;
- Tarifas de acesso à rede negativas, durante o ano de 2023, o que reduz de forma significativa o volume de negócios (contabilizado como menos vendas);
- Aumento do volume de energia comercializada, com impacto contrário, conduz a que a variação seja ligeiramente negativa e não mais acentuado pelos fatores anteriores;

Por outro lado, o crescimento do número de clientes conduziu a um aumento do trabalho, que se refletiu num aumento do número de trabalhadores com o objetivo de continuar a prestar bom serviço aos membros e clientes, e a requalificar recursos humanos para suportar a atividade de comercialização em períodos de maior volume sazonal de contactos (como referido no capítulo e comercialização).

Anexo 1 - Tabela sobre a presença da Coopérnico nos *media* (principais títulos) (Capítulo 6)

Data de publicação	Título	Publicação	Âmbito
2023-12-16	Como prevenir os aumentos em janeiro?	Contas Poupança Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-12-14	FIGUEIRA DA FOZ E COOPÉRNICO FIRMAM PARCERIA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS	Campeão das Províncias	Regional
2023-12-12	Está preparado para os aumentos da eletricidade em janeiro?	E-konomista Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-12-10	Cooperativa Coopérnico vai instalar central fotovoltaica em Vale de Murta	Figueirense Online (O)	Regional
2023-12-07	Coopérnico e Figueira da Foz firmam parceria em energias renováveis	Campeão das Províncias - Campeão das Províncias - Edição Digital	Regional
2023-12-07	Coopérnico e Figueira da Foz firmam parceria em energias renováveis	Campeão das Províncias Online	Regional
2023-12-07	Cooperativa vai instalar central fotovoltaica no Vale de Murta	Diário As Beiras	Regional
2023-12-07	Figueira da Foz: Cooperativa vai instalar central fotovoltaica no Vale de Murta	Diário As Beiras Online	Regional
2023-12-07	Figueira cede terrenos para produzir energia	Diário de Coimbra	Regional
2023-12-07	Câmara da Figueira cede terrenos para central fotovoltaica	Diário de Coimbra Online	Regional
2023-12-05	Região - Município e Coopérnico assinam protocolo	Diário As Beiras	Regional
2023-12-05	Central fotovoltaica em Vale de Murta vai produzir energia verde a preços mais acessíveis	Figueira na Hora Online	Regional
2023-12-04	Coopérnico vai produzir energia verde no Vale de Murta	Diário As Beiras	Regional
2023-11-29	Cidadania energética: projeto GRETA lança as bases para desbloquear este conceito emergente	Edifícios e Energia Online	Ambiente e Ciência

2023-11-28	João Crispim: cooperativas de energia são "passo na direção certa da descentralização"	Edifícios e Energia Online	Ambiente e Ciência
2023-11-27	Trocar o lucro por eletricidade mais barata: como as cooperativas se intrometeram entre os gigantes da energia	Expresso Online	Informação Geral
2023-11-27	Trocar o lucro por eletricidade mais barata: como as cooperativas se intrometeram entre os gigantes da energia	Expresso Online	Informação Geral
2023-11-27	Grande conferência da APREN dedicada às renováveis volta a reunir especialistas do setor	Renováveis Magazine Online	Ambiente e Ciência
2023-11-25	Porto - energia sustentável	RTP3 - Terra Europa	Outros Assuntos
2023-11-24	SEMANA DO CLIMA EM BRAGA DEDICADA À ENERGIA COM AÇÕES DE FORMAÇÃO SOBRE POBREZA ENERGÉTICA	Diário do Minho - Aquecimento e Climatização	Regional
2023-11-24	As dificuldades de licenciamento são um dos principais entraves ao desenvolvimento de projetos de autoconsumo coletivo e comunidades de energia - Notícias	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-11-23	Coopérnico assinala 10 anos com mais de 2 milhões de euros investidos pelos cidadãos em energia	Link To Leaders Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-11-22	Coopérnico celebra uma década com mais de 2 milhões de euros investidos pelos cidadãos	Green Savers Online	Ambiente e Ciência
2023-11-22	As dificuldades de licenciamento são um dos principais entraves ao desenvolvimento de projetos de autoconsumo coletivo e comunidades de energia - Destaques	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-11-21	Encontro APREN dedicado às renováveis reúne especialistas do sector	Construir Online	Outros Assuntos
2023-11-20	Vale Eficiência, um passo no combate à pobreza energética: o que é e como funciona	TSF Online	Informação Geral

2023-11-16	BRANDS' ECO Encontro Energia e Território debate agenda do setor energético em Portugal	ECO - Economia Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-11-15	Grande Conferência dedicada às Renováveis Volta a Reunir Especialistas do Setor - Mais Algarve	+ Algarve Online	Regional
2023-11-15	Conferência da APREN sobre energias renováveis acontece a 29 e 30 de novembro	Ambiente Magazine Online	Ambiente e Ciência
2023-11-14	"Não faz sentido demorar este tempo todo": como a burocracia deixa à beira de um ataque de nervos quem investe na energia solar	Expresso Online	Informação Geral
2023-11-14	Mais boas razões para estar na Semana de Ambiente: renováveis e biodiversidade, tarifários inovadores e Portugal 2030 - Destaques	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-11-03	11.º Fórum Energia: Saiba quem são os moderadores! - Notícias	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-11-01	Iniciativas APDC - Projetos tecnológicos para impulsionar cidades e territórios	Comunicações - Diretório Global das TIC	Tecnologias de Informação
2023-11-01	ANALISE - ICLEI Europa aborda como atacar a pobreza energética na raiz do problema.	Edifícios e Energia	Ambiente e Ciência
2023-11-01	Barómetro do ambiente	Água & Ambiente	Ambiente e Ciência
2023-10-31	11.º Fórum Energia: Saiba quem são os moderadores! - Destaques	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-10-29	Práticas para um futuro com o qual valha a pena sonhar.	Mapa Online	Informação Geral
2023-10-27	BRANDS' ECO II CICLP: Intercooperação e trabalho em rede	ECO - Economia Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-10-24	Energia sustentável e clima em debate no CAE	Diário As Beiras	Regional
2023-10-24	Adiado projeto "Energia Acessível para Todos"	Diário de Coimbra	Regional
2023-10-24	Descubra muitos oradores do 11.º Fórum Energia! - Notícias	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência

2023-10-24	Descubra muitos oradores do 11.º Fórum Energia! - Destaques	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-10-22	Utopias Possíveis	CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online	Lazer
2023-10-20	Na Alta de Lisboa, um condomínio transforma-se numa comunidade de energia renovável	Edifícios e Energia Online	Ambiente e Ciência
2023-10-18	CIM realizou formação sobre comunidades de energia renovável	Diário de Coimbra	Regional
2023-10-18	Coopérnico levou ao município de Ílhavo o primeiro investimento de autoconsumo coletivo para a comunidade	Edifícios e Energia Online	Ambiente e Ciência
2023-10-18	Cooperativa de energias renováveis promove sessão de esclarecimentos para ilhavenses	Ilhavense Online (O)	Regional
2023-10-18	Cooperativa de energias renováveis convida habitantes de Ílhavo a serem proprietários	PME Magazine - Portugal. Mundo. Empresas Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-10-18	Ílhavo: Cooperativa de energias renováveis procura investidores locais.	Rádio Terra Nova Online	Regional
2023-10-16	Comunidade de energia local com autoconsumo de renováveis dinamizada em Ílhavo	Green Savers Online	Ambiente e Ciência
2023-10-16	Região de Coimbra realiza sessão de formação sobre comunidades de energia renovável	Notícias de Coimbra Online	Regional
2023-10-16	Vimioso: "A transição energética é urgente e as renováveis são essenciais" - Miguel Sequeira (CENSE)	Terra de Miranda Online	Regional
2023-10-16	Coopérnico leva ao município de Ílhavo primeiro investimento de autoconsumo coletivo para a comunidade - Notícias	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-10-14	Coopérnico instala investimento de autoconsumo coletivo em Ílhavo	Diário de Aveiro	Regional
2023-10-13	Ílhavo recebe primeiro investimento de autoconsumo coletivo	Ambiente Magazine Online	Ambiente e Ciência

2023-10-13	Engenharia do Ambiente procura abrir caminhos para a meta da neutralidade carbónica	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	Regional
2023-10-09	ENERGIA E ALIMENTAÇÃO FORAM OS TEMAS CENTRAIS DESTA INICIATIVA - Braga envolveu mil pessoas nas atividades da Semana do Clima	Diário do Minho	Regional
2023-10-08	De A a Z. Um glossário para não se perder no mundo da energia	ECO - Economia Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-10-05	Braga assinalou Semana do Clima	Correio do Minho Online	Regional
2023-10-04	BRAGA - Braga assinalou a Semana do Clima	Jornal O Vilaverdense Online	Regional
2023-10-04	Braga assinalou Semana do Clima	Terras do Homem Online	Regional
2023-10-03	Um dia para aprender, pensar e construir um futuro sustentável no Goethe-Institut em Lisboa	Comunidade Cultura e Arte Online	Lazer
2023-09-15	Agentes locais no combate à pobreza energética	Smart Cities Online	Ambiente e Ciência
2023-09-10	À procura de poupanças na fatura de energia? Saiba quais as melhores ofertas de eletricidade e gás	Expresso Online	Informação Geral
2023-09-07	Cidade do Zero: Conheça o que pode fazer na "cidade" mais sustentável e inclusiva do país	Ambiente Magazine Online	Ambiente e Ciência
2023-09-01	Pobreza energética vive na casa de muitos portugueses - mas isto pode mudar	Idealista Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-08-27	É preciso sacrificar sobreiros para defender o ambiente?	Visão Online	Interesse Geral
2023-08-24	QUANDO O AMBIENTE CHOCA CONTRA A NATUREZA	Visão	Interesse Geral
2023-08-23	Cooperação CM Braga/UMinho permite avaliar a pobreza energética no concelho	Correio do Minho	Regional
2023-08-23	Cooperação CM Braga/UMinho permite avaliar a pobreza energética no concelho	Correio do Minho Online	Regional

2023-08-23	Município e UMinho elaboram estágio que avalia a pobreza energética nos bairros sociais	Diário do Minho Online	Regional
2023-08-23	CAMPANHA VAI REALIZAR-SE EM SETEMBRO, NO ÂMBITO DA SEMANA DO CLIMA - Município e UMinho elaboram estágio que avalia a pobreza energética nos bairros sociais	Diário do Minho	Regional
2023-08-22	AMBIENTE - Braga lança campanha para melhorar eficiência energética nos bairros sociais	Amarense & Caderno de Terras de Bouro Online (O)	Regional
2023-08-22	BRAGA - Bairros sociais das Andorinhas e Enguardas sensibilizados a melhorar situação energética	Jornal O Vilaverdense Online	Regional
2023-08-03	Comunidade de Energia Renovável de Telheiras angaria primeiros membros e entra em processo de licenciamento	Ambiente Magazine Online	Ambiente e Ciência
2023-07-01	AGENTES LOCAIS NO COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA	Smart Cities - Cidades Sustentáveis	Ambiente e Ciência

1. Identificação da sociedade

A Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável Crl., adiante “Cooperativa”, é uma cooperativa com sede na Rua de S. Nicolau, N.º 73, 2.º Esq.º 1100-548 Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 510852270, com capital social de 414.380 euros (quatrocentos e catorze mil, trezentos e oitenta euros).

A Cooperativa foi constituída em 2013 com o objetivo de envolver os cidadãos e empresas na criação do novo paradigma energético – renovável e descentralizado – em benefício da sociedade e do meio ambiente.

A Direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2023, as suas operações, o seu desempenho e os fluxos de caixa no período findo naquela data.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009, republicadas nos avisos 8254/2015, 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

No ano 2022 a sociedade ultrapassou os limites previstos do artigo 9.º do decreto-lei 15/2009 de 13 de junho para as microentidades, passando a enquadrar-se como pequena entidade.

Os valores das notas e dos quadros nelas insertos estão expressos em euros, salvo indicação em contrário.

Os registos contabilísticos da sociedade são mantidos em cêntimos de euro. Por se haver optado pela apresentação das demonstrações financeiras em euros certos, poderão verificar-se pequenas diferenças resultantes de arredondamentos.

Na preparação das demonstrações financeiras de 2023 não foram derogadas quaisquer normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as pequenas entidades.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação dos comparativos de 31 de dezembro de 2022.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras são:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa mantidos de acordo com as NCRF-PE.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de relato. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor na data do balanço para os saldos em aberto e nas datas das transações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo respetivo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas, nos termos previstos na NCRF 7.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Não foram apuradas depreciações por componentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Vida útil estimada

Rubrica	(em anos)
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

Os bens de reduzido valor têm uma vida útil estimada de um ano.

As vidas úteis estimadas e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos do período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem elementos tais como software, e a plataforma de gestão de membros, esta última ainda se encontra reconhecida em investimentos em curso. Estes ativos encontram-se registados ao custo de produção/aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	vida útil estimada (em anos)
Software	3

As vidas úteis estimadas e o método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis da Empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.6 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde aos impostos correntes. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor.

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% (17% sobre os primeiros 50.000 euros) sobre a matéria coletável relativas às operações com terceiros, conforme previsto no artigo 66º-A do EBF. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas legalmente previstas.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros mensurados ao custo histórico são os seguintes:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui dinheiro e depósitos integralmente disponíveis, ou que possam ser imediatamente mobilizáveis com um risco insignificante de alteração de valor.

(ii) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos das rubricas “Clientes” e “Outros créditos a receber” são registados ao custo histórico deduzido de eventuais perdas por imparidade, para que os mesmos reflitam o seu valor realizável líquido.

Geralmente, o custo histórico destes ativos financeiros não difere significativamente do seu valor nominal.

(iii) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos das rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são registados ao custo histórico.

3.8 Rédito e regime do acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado, abatimentos e descontos.

Nos termos da NCRF 20, o rédito só é reconhecido quando é possível mensurá-lo com fiabilidade e seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;

- os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

A sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”. 3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.09 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam até essa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam acontecimentos materialmente relevantes após a data do balanço, que proporcionam informação sobre condições ocorridas após aquela data, são divulgados neste anexo.

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

As estimativas e julgamentos com impacte nas demonstrações financeiras da sociedade são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que hajam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de Ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

(i) Provisões

A Coopérnico analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 não são conhecidas situações que levem ao reconhecimento de provisões.

(ii) Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

A estimativa das vidas úteis destes ativos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações/amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos em questão.

(iii) Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser desencadeada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da sociedade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

4. Fluxos de Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de “Caixa e depósitos bancários” apresentava a seguinte composição:

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	315 600,70	223 533,84
Outros depósitos bancários	-	-
Total	315 600,70	223 533,84

5. Entidades Relacionadas

As transações com entidades relacionadas da Cooperativa respeitam à sociedade Coopérnico Produção, Sociedade Unipessoal Lda, com o NIF 516097792, na qual detém uma participação de 100% do capital no valor de 400.000€ (quatrocentos mil euros).

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Participações de capital - COOPÉRNICO PRODUÇÃO, LDA	400 000,00	200 000,00
Empréstimos concedidos - COOPÉRNICO PRODUÇÃO LDA	1 079 050,22	1 225 058,36
Total	1 479 050,22	1 425 058,36

6. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não ocorreram movimentos nas rubricas Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

7. Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os movimentos ocorridos nas rubricas ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Quantia escriturada e movimento do período			
Descrição	Software	ATF Em curso	Total
Quantia bruta escriturada inicial	45 646,50	0,00	45 646,50
Depreciações acumuladas iniciais	45 646,50	0,00	45 646,50
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia Líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00
Movimentos do Período	0,00	0,00	0,00
Total da adições	5 750,00	0,00	5 750,00
Aquisições em 1ª. Mão	0,00	5 750,00	5 750,00
Aquisições através de concentr.Act. Empresariais	0,00	0,00	0,00
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00
Transferências	5 750,00	-5 750,00	0,00
Total das diminuições	958,56	0,00	958,56
Depreciações	958,56	0,00	958,56
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Transferências de ATF em curso	0,00	0,00	0,00
Transf de/para activos n/ corren. Detidos para venda	0,00	0,00	0,00
Outras transferências	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	4 791,44	0,00	4 791,44

Em 2022, sociedade iniciou o desenvolvimento de novas funcionalidades na plataforma de gestão de clientes melhorando a performance do site e automatizando um conjunto de operações na relação com os seus cooperantes tendo estas operações finalizado no ano 2023.

8. Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de “Outros Ativos Correntes” apresentava a seguinte composição:

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Acréscimos de Rendimentos - Comercialização	369 082,43	114 666,45
Acréscimos de Rendimentos - Juros Credores	44 736,52	46 985,64
Acréscimos de Rendimentos - Prestações de serviços	36 000,00	16 000,00
Operações de valor inferior a 1.500€	1 574,80	2 879,31
Total	451 393,75	180 531,40

A sociedade reconheceu acréscimo de rendimentos relativos a juros a receber a suportar pela Coopérnico Produção e os rendimentos relativos ao contrato de prestação de serviços realizados em 2023 com esta mesma sociedade. Esta rubrica incorpora ainda a especialização de exercícios dos rendimentos relativos à comercialização de energia a faturar aos clientes pelos consumos ocorridos até 31 de dezembro de 2023 no valor de 369.082,43€ (ano 2022: 114.666,45€).

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os saldos a receber de clientes e as respetivas perdas por imparidade acumuladas eram as seguintes:

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Clientes conta corrente	215 987,20	94 627,76
Clientes cobrança duvidosa	19 597,09	15 047,31
Perdas por Imparidade	- 14 399,64	- 9 978,82
Total	221 184,65	99 696,25

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os saldos a receber e a pagar referente ao Estado e outros entes públicos eram compostos por:

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Estado - posição devedora - Pagamentos por Conta	10 449,00	-
Estado - posição devedora - Retenções de Terceiros	11 746,41	-
Estado - posição devedora - IVA a recuperar	12 289,58	322,69
Estado - posição devedora - IEC	-	305,72
Total posição devedora	34 484,99	628,41
Estado - posição credora - IRC Estimado	- 8 224,73	- 7 785,95
Estado - posição credora - Segurança Social	- 4 962,05	- 3 435,74
Estado - posição credora - Retenções na Fonte	- 4 624,66	- 4 704,97
Estado - posição credora - CAV e IEC	- 12 225,78	- 1 656,88
Estado - posição credora - FCT	-	- 264,52
Total posição credora	- 30 037,22	- 17 848,06

11. Créditos e outros Ativos não correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de Créditos e outros Ativos não correntes era composta pelas responsabilidades contratualizadas das entidades concedentes de subsídios à cooperativa.

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Responsabilidades das Entidades Concedentes Subsídios	1 300 771,08	1 410 903,54
Total	1 300 771,08	1 410 903,54

12. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica Investimentos Financeiros era composta por:

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Participações de capital - FCT	1 997,11	1 849,98
Participações de capital - COOPÉRNICO PRODUÇÃO LDA	400 000,00	200 000,00
Empréstimos concedidos - COOPÉRNICO PRODUÇÃO LDA	1 079 050,22	1 225 058,36
Empréstimos concedidos - GENERVEST	5 000,00	5 000,00
Total	1 486 047,33	1 431 908,34

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de Diferimentos do Ativo e Passivo, era composta por:

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Diferimentos - Ativo	2 677,73	1 544,95
Diferimentos - Passivo	476 344,28	510 401,30

A rubrica de diferimentos do Ativo respeita a gastos a reconhecer em 2023 relativos a fornecimentos e serviços externos e seguros, respetivamente pelos valores de 1.393,33€ e 1284,40€.

A rubrica de diferimento do Passivo incorpora as dotações orçamentais relativas a subsídios concedidos à cooperativa que serão reconhecidas em rendimentos nos períodos seguintes pelo valor total de 476.344,28€.

14. Financiamentos obtidos correntes e não correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica Financiamentos correntes e não correntes, apresentava as seguintes responsabilidades:

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Financiamentos não correntes	1 488 498,77	1 351 490,84
Financiamentos correntes	323,05	674,02
Total	1 488 821,82	1 352 164,86

A rubrica de financiamentos não correntes é composta integralmente pelos contratos suprimentos dos cooperantes relativos aos financiamentos dos projetos de centrais fotovoltaicas.

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de Fornecedores, apresentava as seguintes responsabilidades:

Quantia escriturada e movimento do período		
	2023	2022
Fornecedores conta corrente	37 834,82	104 092,95
Total	37 834,82	104 092,95

O saldo do ano 2022 é composto quase na totalidade pelas responsabilidades assumidas perante o fornecedor EZUrimbol (102.182,95€) e em 2023 este mesmo fornecedor apresenta o saldo de 25.997,04€.

16. Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de outros passivos correntes, apresentava as seguintes responsabilidades:

Quantia escriturada		
	2023	2022
Acréscimo de Gastos - Energia EZUrimbol	442 590,48	106 619,54
Acréscimo de Gastos - Energia SU	57 225,14	226 366,20
Outros Acréscimos/responsabilidades	64 498,79	39 149,99
Total	564 314,41	372 135,73

Os valores reconhecidos como acréscimo de gastos de Energia EZUrimbol estão justificados pelo corte de operações a 31/12/2023 quanto aos consumos realizados pelos clientes e ainda não faturados pelo respetivo fornecedor à Cooperativa.

A redução significativa do acréscimo de gastos da energia SU no ano 2023 está relacionada com a com a cedência de posição contratual dos contratos das centrais Fotovoltaicas para a Coopérnico Produção Unipessoal.

17. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de outras dívidas a pagar é composta integralmente pelas responsabilidades associadas ao subsídio ASPRELA perante os restantes participantes no projeto, no qual a Coopérnico assume a qualidade de Coordenador. Os valores reportados aos anos 2023 e 2022 assumem o montante 904.238,35€.

18. Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de Capita Próprio, apresentava os seguintes valores:

Quantia escriturada		
	2023	2022
Capital subscrito	414 380,00	288 260,00
Outros instrumentos de capital próprio	-60,00	-60,00
Reservas	14 410,12	14 410,12
Resultados transitados	-208 809,49	-267 772,37
Resultado líquido do período	95 440,14	58 777,73
Total	315 360,77	93 615,48

19. Vendas e serviços prestados e Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os rendimentos e custos associados à operativa de comercialização, apresentava os seguintes valores:

Quantia escriturada		
	2023	2022
Vendas e serviços prestados	2 040 902,61	2 113 771,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 731 242,74	-1 960 400,39
Margem Bruta	309 659,87	153 371,59

20. Subsídios à exploração e Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os subsídios à exploração e os outros rendimentos apresentavam os seguintes valores:

Quantia escriturada		
	2023	2022
Subsídios à exploração	243 922,32	206 687,71
Outros rendimentos	44 744,45	74 108,74
Total	288 666,77	280 796,45

21. Custos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de Custos com pessoal apresentavam os seguintes valores:

Quantia escriturada		
	2023	2022
Gastos com o pessoal	226 731,44	166 955,82
Total	226 731,44	166 955,82

O aumento dos custos com pessoal é justificado com o aumento do nº de efetivos que passou de 8 colaboradores à data de 31/12/2022 para 11 colaboradores à data de 31/12/2023.

22. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos apresentavam os seguintes valores:

Quantia escriturada		
	2023	2022
Serviços especializados-Trabalhos especializados	85 513,51	52 791,17
Serviços especializados-Publicidade e propaganda	16 123,02	15 228,44
Serviços especializados-Honorários	46 261,68	26 482,10
Serviços especializados-Conservação e reparação	0,00	779,66
Serviços especializados-Outros serviços especializados	6 124,08	2 271,24
Materiais-Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 053,44	1,00
Materiais-Material de escritório / economato	3 715,28	1 726,50
Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas	24 410,58	15 112,15
Serviços diversos-Rendas e alugueres	19 390,00	13 354,41
Serviços diversos-Comunicação	1 383,22	1 296,50
Serviços diversos-Seguros	70,74	463,40
Serviços diversos-Contencioso e notariado	302,00	243,00
Serviços diversos-Despesas de representação	1 539,34	1443,01
Serviços diversos-Outros serviços	3 314,19	418,20
Total	209 201,08	131 610,78

22. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Lisboa, 12 de agosto de 2024

A direção

Contabilista Certificado